ANNO XLV. NUMERO 199. QUARTA FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1869.

Francisco Alves Moreira.—A vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Florentino Barbosa de Souza Ferraz.—Dê-se praça.

José Maria Ferreira da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Longuinho da Costa Leite.—Passe portaria concedendo a licença pedida nos termos do artigo 1º § 1º e artigo 4º § 2º do decreto n. 3,509 de 3 de janeiro de 1866, para tratar de sua saude.

Joaquim Manoel da Silva e Sa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Augusto Coelho Cintra.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Manoel de Barros Barreto.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

P. Maurer & C.—Provem os supplicantes o que allegam.

Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Umbelina Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 27 —

Adriano José dos Santos.—Entregue-se mediante recibo.

Belarmino da Cunha Cortes. — Junto este aos outros requerimentos em que foram lançados os despachos de 19 de março e 3 do corrente.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Conceda-se com ordenado, na forma da lei.

Faustino Antonio Jovita de Barros Lima.—Encaminhe-se.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Indeferido.

Idalina Escolastica Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Alves Barbosa Junior. — Informe o commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

José Dias dos Santos. — Junte o documento de que faz menção.

José Lopes Dias.—Dê-se provimento ao recurso do supplicante.

Manoel José do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Rosalina de Souza Braga.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para mandar juntar ao requerimento, em que foi lançado o despacho de 23 do corrente.

Manoel Ignacio de Avila.—Indeferido á vista da informação.

Manoel Bizerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ALFORRIA DE ESCRAVOS.—A commissão encarregada da libertação de crianças do sexo feminino, em cumprimento da lei n. 885 de 23 de julho ultimo, terminou hontem a classificação das que podem ser alforriadas com a verba votada, em numero de 36 entre 2 e 5 annos, e 31 entre 5 e 12 annos, no valor de 20:100$, dando S. Exc. o Sr. vice-presidente de seu bolso 100$ para completar a quantia supra.

As pessoas abaixo mencionadas, senhores ou representantes legitimos delles, devem comparecer hoje e amanhãa, das 10 ás 12 horas do dia, no primeiro andar do sobrado n. 73 da rua do Imperador, afim de assignarem as cartas de liberdade de suas escravas:

Mariana Francisca de Abreu Lima.
Francisco Joaquim da Costa Fialho.
Florencio Domingues da Silva.
Francisca Carolina de Albuquerque Gama.
João Ramos.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Manoel Carpinteiro da Silva.
Isabel Augusta Pires de Figueiredo Camargo.
Maria Carlota Paes Barreto de Albuquerque.
Antonio Serafim da Silva.
Paula Maria de Fraga Caldeira (2).
José Osorio de Cerqueira.
Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Thereza de Jesus Sá Barreto.
Carolina de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
José Rodrigues Pereira.
Herminia Gonçalves Lyra.
José Feliciano de Nazareth.
Catharina Maria de Jesus (3.)
Baroneza da Victoria.
Joaquim de Barros Wanderley.
Veronica Maria do Rego Motta.
Joanna Augusta da Costa Pages.
Luiz José Pereira Simões.
Maria Eufrazia de Azevedo Mello.
Manoel Muniz Tavares Cordeiro.
Carlos Pereira de Burgos.
Manoel da Silva Teixeira.
Francisca Maria Theodora.
Maria Amelia de Mello Miranda.
Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior (3).
Manoel Luiz Gonçalves.
Felisbella Amelia da Silva Santos.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
José Pinto de Magalhães.
Joaquim Bernardo da Cunha.
José Joaquim de Castro Moura.
Jaquilina de Albuquerque Carneiro Lacerda.
Maria da Conceição Dourado da Fonseca.
Celestino de Sá Barreto.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha.
Antonio Domingos Pinto (2).
Francisco Raposo Falcão.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Maria da Luz Leite Guimarães (2).
Anna Francisca Lins.
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Coleta de Pinho Almeida.
Rufina Rosalina Freire.
Luiz Antonio da Cunha Lages.
Idalina Mirandolina Siqueira.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Claudina Rosa Eugenia de Menezes.
Ignacio Pedro das Neves.
Hermina Illuminata da Camara Pimentel.
Demetrio Jacome de Araujo.

AUTORIDADE POLICIAL.—Sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado, por deliberação da presidencia de 30 do corrente, 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-vista, o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobô Moscoso Junior.

AGENTE DO CORREIO.—Por portaria de 21 do corrente, foi nomeado agente do correio, na cidade de Caruarú, o Sr. José Antonio Pereira de Carvalho.

ARSENAL DE MARINHA.—Por portaria de 17 do corrente, foi nomeado João José de Luna Freire, escrevente das officinas do arsenal de marinha.

DINHEIRO.—Os vapores Gequiá e Cururipe, da companhia Pernambucana, trouxeram as seguintes quantias para os Srs.:

Marques, Barros & C.	1:500$000
João Francisco de Souza	1:328$000
Veras & Barbedo	1:000$000
José Rodrigues de Souza	600$000
Engenio	120$000
Gonçalo Vieira do Mello	400$000

— Os vapores *Potengi* e *Ipojuca* levaram hontem:

Para Maceió	20:000$000
» Natal	91:000$000
» Mossoró	32:000$000
» Aracaty	40:000$000
» Fortaleza	5:000$000

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor acaba de receber os seguintes óbolos para as obras do estabelecimento, dos Rvms. Srs.:

Vigario de Agnas-Bellas, subscripção agenciada na freguezia	200$000
Vigario Francisco de Hollanda Cavalcante Chacon (sua esmola)	100$000
Vigario Domingos Alves Vieira, de Goyanna (idem)	100$000
Vigario de Jaraguá, subscripção agenciada na freguezia	140$000
Vigario Pedro de S. Bernardo Peixoto, (sua esmola)	50$000

INSTITUTO ARCHEOLOGICO. — Amanhãa faz sessão ordinaria essa associação.

COMPANHIA LYRICA.—Temos ouvido á assignantes queixas no sentido de não haverem dias invariavelmente determinados para os espectaculos da assignatura. Parece-nos, porém, que isto pode ser mui facilmente obviado pelo Sr. emprezario, com a simples designação inalteravel do dia ou dias taes em cada semana para esse fim; e assim retira o mesmo emprezario todo e qualquer motivo do reparo que se faz a respeito.

IMMORALIDADES.—As moradoras, mulheres de má vida, á rua das Larangeiras em um segundo andar, para cuja desenvoltura chamamos ha poucos dias as vistas providentes da autoridade policial, continuam no seu proceder reprovado com escandalos das familias honestas da visinhança. E' preciso, portanto, que a autoridade as contenha, fazendo-lhes comprehender, que devem respeitar a moralidade publica e o pudor das familias pois que é intoleravel que façam das varandas ou janellas lugar de *arrulamento*.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—No corrente mez termina definitivamente o recebimento dos differentes impostos do anno findo de 1868—69, sendo ao depois liquidados os debitos não pagos e cobrados pelo juizo dos feitos da fazenda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—De Fernando de Noronha nos pedem lembremos ao Sr. F. F. Borges, digno gerente desta companhia, se digne crear ahi uma agencia, que se encarregue de receber e entregar encommendas, afim de poder cada um com o que é seu; o que actualmente se não dá. Parece-nos tanto mais rasoavel semelhante pedido, que pouca despeza poderá trazer á companhia.

SAPHYRE.—Chegou hontem de Lisbôa este vapor, da linha de Southampton, nada adiantando em noticias.

CLUB RADICAL.—Haverá hoje sessão ordinaria, ás 6 horas da tarde, na rua da Cruz n. 32 primeiro andar.

JOGO E CONFLICTO.—A's 5 horas da tarde do dia 30, indo o inspector do 30º quarteirão da freguezia de Santo Antonio dissolver um grupo de pessoas que se entretinha em jogos prohibidos, foi aggredido por Manoel Vicente Ferreira, que ao depois de prolongada luta pôde ser preso.

INFELIZ CAÇADA. — Indo Francisco Rezende da Silva, Manoel Francisco dos Santos, e Miguel Francisco Rodrigues, na tarde de 24 do passado, á caça em terras do engenho *Bocca da Matta*, do termo de Serinhãem, separou-se do grupo Manoel Francisco e occultou-se nos ramos de uma arvore afim de melhor espreitar a caça. Miguel Francisco ao passar perto da arvore, sentindo movimento nos ramos, e suppondo ser um macaco que ahi se achava, disparou a arma, ferindo gravemente áquelle, seu cunhado e compadre. Apenas verificou elle o resultado da sua imprevidencia, tentou suicidar-se com uma faca, que á muito custo lhe foi tomada por Francisco de Resende.

A autoridade policial procedia á necessaria syndicancia.

FERIMENTO GRAVE. — No dia 21 do passado, no 1º districto da freguezia de Limoeiro, Felismino Pereira de Lyra Borba e João Francisco dos Santos tiveram uma forte altercação, na qual este ferió gravemente áquelle com um tiro. O ferido foi recolhido á prisão, por ser sentenciado. A policia local procurava prender ao criminoso.

ASSASSINATO CASUAL.—No dia 1º do passado, no quarteirão de Farello, do districto de Alagôas de Baixo, termo de Cimbres, dous menores, um dos quaes filho de José Moreno, procuravam descarregar uma espingarda, quando esta disparou-se matando a um delles.

FERNANDO DE NORONHA. — Deste presidio voltou hontem o vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana, trazendo datas até 27 do corrente, e nosso correspondente nos escreve o seguinte:

« Succumbio no dia 2 do corrente, no hospital, para onde havia sido transportado da ilha Rata, o voluntario da patria, Manoel Joaquim Cavalcante, victima dos ferimentos que lhe fizeram os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé Felippe Barbosa e Luiz José Cardino, por ter jurado no processo instaurado contra elles quando destacados neste presidio.

« Informam-me que esses criminosos, com as testemunhas do facto, seguem para ahi neste vapor.

« Aqui appareceu, no dia 4, o patacho belga *Belgique*, em viagem do Rosario para Liverpool, com um carregamento de couros, lãa, sebo, ossos e cinza, afim de refrescar, o que obtido seguio á seu destino.

« O inverno, que tanto promettia, ausentou-se tão cedo que quasi todo o legume perdeu-se, especialmente o feijão molatinho.

« Segue neste vapor o distincto capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que exercia aqui interinamente o cargo de major da praça, cujas funcções excellentemente desempenhou. Deixa todos penhorados de suas maneiras lhanas e cavalheirosas. »

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODAO.—O Sr. F. M. Duprat convoca para amanhãa, 2 do corrente, uma reunião dos subscriptores de acções da nova empreza de fiar e tecer algodão, que o mesmo Sr. trata presentemente de organisar. A reunião deve-se effectuar nos salões do edificio da Associação Commercial Beneficente. Em outro lugar d'este *Diario* acha-se publicada a lista dos subscriptores e o aviso do encorporador da companhia.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS. — O Sr. gerente d'esta empreza communicou-nos não ser exata a suppressão dos pontos de parada da Caixa d'Agua e da rua da Aurora, de que tratamos em um de nossos numeros passados; que não se acham nomeados esses pontos nas tabellas, por se acharem tão perto da linha, que a differença da hora de partida entre Recife e rua da Aurora, e Apipucos e Caixa d'Agua, é quasi insensivel.

HYDROPHOBIA.—Com o crescimento da temperatura do ar tem reapparecido a hydrophobia nos cães, e não poucos casos já são citados d'essa horrivel enfermidade. Faz-se preciso que os Srs. fiscaes não poupem os cães que forem encontrando não amordaçados.

A AURORA. — Sob esse titulo appareceu um novo campeão na arena jornalistica da provincia. Annuncia-se elle *litterario*, *noticioso* e *critico*, e propõe-se, sem aderencias politicas, curar dos interesses locaes de Pão d'Alho, onde se publica. Agradecendo o 1º n. que nos enviaram, desejamos-lhe longa vida.

ESPIRITO FALANTE.—De Caruarú nos escrevem em data de 22 de agosto o seguinte:

« Ainda ha quem abuse impunemente da credulidade do povo, que em sua maioria, tende com todas as forças para o maravilhoso. Porém, o que mais admira, é que no seio da propria ignorancia haja quem saiba impor seus embustes, e com toda a impudencia escarneça, já não digo do que se chama plebe, mas da melhor gente, da sociedade escolhida!

« Eis a demonstração do que venho de expender:

« Na Capivara, distante uma e meia legua desta cidade, morava o capitão de antigas ordenanças Joaquim José de Vasconcellos, homem que foi aqui, ha quarenta annos, de grande influencia, dispondo nesse tempo de alguma fortuna.

« Tendo cahido em pobreza, recolheu-se ao sitio de sua morada, e nunca mais foi visto em publico.

« Ultimamente morreu na idade de oitenta e tantos annos, e ha poucos dias correu o boato de que estava sua alma apparecendo n'um quarto da casa em que assistira elle, hoje habitada por um seu neto.

« Isto promoveu a curiosidade publica, e tanto mais, porque a tal alma era a mais descarada (permitta-se-me a expressão) das que porventura tenham sido vistas.

« Primeiro, se fazia annunciar por pancadas que dava na porta do referido quarto, e então preparava-se a scena, abrindo-se elle, e sendo introduzidas duas meninas, *conditio sine qua*.... não tugia nem mugia a alma em questão, *por só poder fazê-lo estando em contacto com a innocencia*; depois, assentavam-se ambas ellas em cima de uma cama, collocada no centro do mesmo quarto.

« Era um gosto ouvir, depois desta *mise en scene*, a alma fallar já com as meninas, já com os circumstantes, respondendo *em voz baixa e rouquenha* ás perguntas que se lhe faziam!

» Ora pedia suffragios, ora ordenava restituições, e segundo dizem, chegou até a acompanhar orações cantadas pelos expectadores!

« Cada vez foi se incitando mais a curiosidade do povo, que affluia todas as noutes em grande numero, e havia individuos que jurariam por quantos santos existem no céo que era uma verdadeira alma, não *em carne e osso*, como sempre pensei, mas em espirito habitando debaixo do ladrilho do chão, donde partia sua voz.

« Ao inspector de quarteirão do mencionado sitio, por occasião de ponderar-lhe eu que podia haver neste facto alguma esperteza, ouvi dizer com os olhos muito arregalados, e como se já estivesse em presença de seu tremendo hospede, que desejava que todas as autoridades fossem *vê-lo*, e que então se desenganariam, reconhecendo a verdade, isto é, que a alma do capitão Vasconcellos, o qual, deve-se confessa-lo, passava por *mandingueiro* quando vivo; andava de passeio por este mundo, onde se demoraria cinco mezes, como declarara em uma de suas conversas nocturnas!

« A vista disto, foi o subdelegado desta cidade com diversas pessoas ao lugar designado, e voltaram crentes de que era uma alma que apparecia, dando-se com aquella autoridade uma circumstancia que muito a impressionou; pois que, por occasião de esgravatar com uma faca o ladrilho, para verificar se por acaso haveria algum subterraneo em que estivesse *o corpo* do inculcado espirito, eis que este se fez ouvir dizendo: *tirem-me daqui esse... que me está esfaqueando*!

« A referida autoridade não gostou da graça, e retirou-se algum tanto impressionada, e tendo hontem á noute ido segunda vez com o Dr. promotor publico e outras muitas pessôas, que no sitio de que se trata, excederam a cem; de novo observaram todos o mesmo phenomeno; porém os menos crentes, que chamarei os mais crentes da verdade, assentaram em que, já tendo uma das meninas seus quatorze annos, era esta a protogonista do drama, a qual com grande habilidade para fingir a voz de bisavô ou mesmo sendo dotada de ventriloquismo, o que ainda não esta verificado, respondia com muita propriedade a tudo quanto se lhe perguntava.

« Ainda assim, ha muitos que não estão convencidos disto, opinando pela existencia do espirito farlante, a quem a policia ordenou que se calasse, para socego dos pobres tolos que nelle creem.

« Em conclusão lhe direi que, segundo o meu fraco pensar, em todo este negocio ha uma alma em procura de outra que se lhe ligue indissoluvelmente, porém neste mundo mesmo, verdadeiro purgatorio dos que nelle vivem. »

LEILAO.—O agente Martins faz hoje leilão de moveis, um importante piano com 2 machinismos, um cabriolet americano de 4 rodas com um excellente cavallo e de uma grande quantidade de objectos de ouro de 14 e 18 quilates: no 1º andar do sobrado n. 14 da rua do Imperador, ás 11 horas.

PASSAGEIROS.—Entrados no vapor brasileiro *Cururipe*, vindos de Fernando:

Manoel José de Souza Nunes, Antonio Francisco de Medeiros, Manoel Joaquim de Oliveira, Antonio Augusto Pereira da Silva, Ireno Marinho de Oliveira, Josepha Maria da Conceição, Francisco Paulo da Ressurreição, Maria do Carmo do Espirito Santo, Adriana Maria da Conceição, capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa e sua mulher, José Antonio Moraes, cadete José dos Anjos Neves, Manoel Luiz Siqueira, alferes de policia Sebastião Antonio do Rego, 1 sargento, 18 praças para escolta, 17 guardas nacionaes, 24 sentenciados, 6 mulheres e 10 filhos menores pertencentes aos sentenciados.

— Sahidos para Europa no paquete francez *Guienne*:

José Dias da Silva Cura, Jacintho Augusto Machado Junior, José Ferreira da Silva Tavares, Joaquim dos Santos e Souza, Tobias Pierre, Dr. Francisco Pinto Pessoa, Manoel Fernandes Duarte e sua mulher, e 14 francezes naufragados.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 24 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Luiz dos Santos Motta.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio José da Costa.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Francisco da Luz.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Leandro Cardoso.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio de Souza Ferreira.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, Manoel Gomes de Sant'Anna; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Regueira Costa e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João P. do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Motta sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorreate, o bacharel Joaquim Gomes da Silva; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Deu-se provimento para despronunciar-se o querelado. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco de Paula Barreto.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Antonio Ferreira Vinagre; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Negou-se provimento. Aggravante, José Dias da Silva Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento. Aggravante, Francisco de Oliveira Mello e Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa. — Adiado por se ter mandado sellar os autos. Aggravante, José Joaquim da Silva; aggravada, Alexandre Rodrigues da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Regueira Costa. — Deu-se provimento.

HABEAS CORPUS.— De João Baptista Cordeiro, concedeu-se a soltura pedida.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Thomaz Pereira de Araujo; appellado, João Ferreira de Araujo. Appellante, D. Umbelina de A. Guerra; appellado, Bento José das Neves Wanderley. Appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, D. Francisca Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Delfino Luiz Cavalcante Pessoa. Appellante, Estevão d'Albuquerque Mello; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Basilio Luiz da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o padre Antonio José Pinto.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellantes, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; appellado, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, Justino Pereira de Souza. Appellante, Manoel Antonio dos Passos; appellados, Francisco das Chagas e a fazenda provincial.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Euzebio Martins de Oliveira; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Justino, escravo. Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco M. Bandeira de Mello. Appellante, Henrique Rodrigues dos Santos; appellada, a justiça publica. Appellante, Euzebio Martins de Oliveira; appellado, o juizo. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gonçalves Louro.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores firmado de 28 do andante, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Thomaz José de Sena, refutando as allegações de Viviano da Silva Caldas que se oppõe ao registro do contrato por elle supplicante apresentado, cumprindo assim o despacho exarado em 16 do corrente na petição do supplicado, e juntando diversos documentos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

José Antonio dos Santos Coelho e João Baptista Gonçalves de Oliveira, pedindo o registro de seu distrato social.—Pago o sello competente do distrato, voltem.

Antonio José Pereira Bastos, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro.—Certifique-se.

José Joaquim Barbosa da Silva, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro.—Como requer.

Chalaça & Rabello, pedindo certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro.—Como requerem.

Padre Ignacio Francisco dos Santos, pedindo registrar a nomeação de seu caixeiro José Antonio da Costa Medeiros.—Registre-se.

José Joaquim Barbosa da Silva, pedindo que seja registrada a nomeação de seu caixeiro João de Santa Rosa Muniz.—Registre-se.

Marcellino Antonio Pereira, juntando a nomeação de seu caixeiro Vicente Ferreira Guimarães da Silva, para ser registrada.—Registre-se.

José Pinto da Cunha, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Salvador Maria Pereira do Lago.—Registre-se.

Silvestre Henrique de Paiva & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Francisco de Albuquerque.—Como requerem.

Neves & Cruz, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Helleno Rodrigues dos Santos.—Registre-se.

João Possidonio da Silva Rios, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio da Silva Rios.—Registre-se.

João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Salvador Maria Pereira do Lago.—Registre-se.

Thomaz Antonio Guimarães, assignado por José Anastacio de Albuquerque, pedindo carta de registro para o hiate S. João Baptista que fez construir em Goyanna no estaleiro de Antonio Estevão Rodrigues.—Junte, o que assignou pelo supplicante, procuração deste.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Vicente Ferreira da Costa e José Ferreira da Costa, registro de seu distrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

João Evangelista de Sá, João Antonio de Amorim e Justino Manoel de Sá Ramos, registro de seu contrato de sociedade commercial.—Registre-se.

Antonio Corrêa de Vasconcellos, registro do distrato de sua sociedade com José Moreira Lopes.

Nada mais se offerecendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 30 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa Bastos, e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lida a petição de Antonio Moreira Reis, assignada pelo seu advogado o Dr. Vicente Pereira do Rego, na qual diz que não tendo obtido do juiz relator do feito entre partes, appellantes Tasso Irmãos, appellado o peticionario, vista para embargos ao accordão que ordenou uma deligencia, e que sendo esta deligencia improficua, por não ter o peticionario livros que possa exibir para se proceder nelles o exame ordenado, nem allegado em parte alguma dos autos o facto da supposta transferencia do aforamento, pede a este tribunal, em virtude do direito de petição outhorgado pela constituição do imperio, que mandando unir aos ditos autos esta petição e a petição replica derigidas ao juiz relator e recebendo-as como embargos de declaração, se digne julgar a causa segundo o merecimento dos mesmos autos.

Fez-se em seguida a leitura do despacho seguinte do Sr. desembargador relator do supra mencionado feito, proferido na indicada replica, depois de haver sido ouvido o respectivo escrivão. « O accordão de que se trata, não é susceptivel de embargos, visto não ser d'aquelles que decidem afinal a questão. Trata-se de uma deligencia, que tem de ser executada no juizo, á quó, onde o supplicante deve apresentar qualquer reclamação, a que tenha direito em relação a execução do mesmo accordão. Portanto não tem lugar o que requer. » E consultando o Exm. Sr. presidente os juizos do indicado feito, declarou depois de ouvi-los e de correr a votação que o tribunal não toma conhecimento da petição porque só despacha nos autos.

O protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 23 do corrente mez; e o escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 28 do dito mez sob o n. 1792.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes José Joaquim de Castro Moura e outro, appellado Galdino Francisco de Macedo; embargante Joviniano Fernandes da Silva Manta, embargada D. Joanna Ignacia de Jesus; appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado José Alves Pedroso.

JULGAMENTOS.

Juiz municipal e do commercio de Baturité, provincia do Ceará: appellante réo Antonio Francisco da Silveira, appellados autores J. U. Graf & C, juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e barão de Cruangy—foi confirmada a sentença appellada, sendo o Sr. Rosa voto vencido quanto a preliminar de nullidade do processo.

Appellante Alexandre dos Santos Barros, appellado Manoel José de Miranda; appellante Francisco Leitão de Carvalho, appellado o Dr. Joaquim Serapião de Carvalho.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Por não estar presente o Sr. Sá Leitão, que participou que comparecerá á proxima sessão, não pôde ser proposto o feito entre partes, embargante José Carlos Teixeira, embargados Oliveira Filhos & C.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

DELIGENCIA.

Appellantes o Dr. Manoel Figueirôa de Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—Vista ao Dr. curador geral.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante a companhia Vigilante por seu gerente, appellado José Joaquim Gonçalves Beltrão.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante José Fernandes Gomes, aggravado João Evangelista de Sá e J. Antonio de Amorim.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á uma hora da tarde.

ERRATA.

E' do theor seguinte, e não como sahira inscripto na acta da sessão administrativa de 26 do corrente, o despacho proferido no requerimento de Augusto Cesar Sangremdu de Oliveira:—Quando o conhecimento tem a condição—descarga por conta da fazenda—o recebedor tem obrigação de manda-la receber á bordo, para o que deve ser avisado, e não mandando-a receber, é obrigado a pagar as despezas do transporte até a descarga em terra ou trapiche; quando porém a clausula é só de descarga no caes ou trapiche, o recebedor só é responsavel pela despeza desta e não pela conducção de bordo do navio até o caes ou trapiche.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O SR. TENENTE-CORONEL DECIO D'AQUINO FONSECA E O ARTICULISTA DO «JORNAL DO COMMERCIO DA CÔRTE.»

O articulista do *Jornal do Commercio* de 20 do corrente, sob a epigraphe *o Sr. deputado Conde de Baependy e a sua administração na provincia de Pernambuco*, tratando da eleição da Bôa-Vista, mente despejadamente, quando diz que *a minha moderação foi conhecida desde que na vespera fui apresentado a S. Exc. o Sr. Conde de Baependy pelo Exm. Sr. general commandante das armas.*

Que falsidade e justificação miseraveis! Se souberam dessa *apresentação na vespera*, porque se apresentaram no dia da eleição?

Felismente ahi está para desmintir essa ousada asserção o Exm. Sr. general commandante das armas, assim como o proprio Sr. Conde de Baependy.

Como quer que fosse não tenho que dar satisfação de meus actos a *patriotões*, que se consideram unicos liberaes do paiz, e principalmente aos intrigantes d'aqui (a quem tocar.)

Se tentaram desairar-me, perderam o seu tempo; sendo-me absolutamente indifferente qualquer conceito que de mim faça, e expresse semelhante gente.

Recife, 31 de agosto de 1869.

Decio d'Aquino Fonseca.

Ao *Observador* facil seria desmacarar o subdelegado, que foi auxiliar com força publica e com o poder de sua autoridade a expoliação que ha dias se verificou de terreno alheio, e de que o mesmo *Observador* deu noticia neste *Diario* (em 18, 19 e 20 do corrente.)

Faça o tal subdelegado ao *Observador* o que fez a esse pobre portuguez, e esteja certo que ha de pagar caro o abuso da autoridade, que lhe fôra confiada para impedir e não para auxiliar espoliações. Acima dos subdelegados, que esquecem seus deveres e abusam de sua autoridade, temos felizmente um presidente illustrado e justiceiro e um chefe de policia integerrimo, que não tolerariam uma autoridade policial como a de que se trata, desde que se convencessem da verdade do que disse o *Observador*.

Quanto á defesa que se fez o subdelegado, desfarçado em *curioso*, nada dizemos. O publico sabe muito bem o que valem essas defezas, e julga com justo criterio de quanto são despreziveis os louveres em boca propria.

Se este negocio nos interessasse não seria aqui, mas sim nos tribunaes, que o discutiriamos. Não nos interessa, e só a indignação de que ficamos possuidos, de ver que a autoridade patrocinava e protegia com escandalo publico um attentado contra a propriedade, nos moveu a publicar no *Diario* o que observamos.

Diga portanto o *curioso*, ou antes o subdelegado o que lhe parecer, pois não estamos resolvidos a voltar á imprensa.

O observador.

O *Liberal* de 14 do corrente, publicou um artigo, no qual, tratando de negocios de Nazareth, se diz que o Dr. Manoel Barata de Oliveira e Mello, promotor publico daquella comarca, disistindo da acção de injuria intentada contra o bacharel João Dias Coutinho de Araujo Pereira, reconhecera assim os factos arguidos na correspondencia deste, publicada no *Diario de Pernambuco*, de 10 de junho do corrente anno, que o mesmo promotor chamara a responsabilidade.

Ha engano.

Na desistencia a que se allude, não teve a menor parte o Dr. Barata; foi ella por mim requerida, como seu advogado, por causa de irregularidade do processo, e por não estar bem descriminada na petição de queixa a penalidade, em que estava incurso o Dr. Coutinho, pelas asserções contidas em sua dita correspondencia, com o protesto de intentar nova queixa; e, portanto, essa desistencia assim requerida, não importa por forma alguma reconhecimento dos factos alludidos, visto como vai o Dr. Barata, na conformidade daquelle protesto, appresentar a nova queixa em juizo.

Cumpre-me fazer essa rectificação, como advogado do Sr. Dr. Manoel Barata de Oliveira e Mello, por ter sido quem, sem sua consulta, requereu a desistencia, sem prejuizo do direito, que tem o mesmo Dr. de intentar nova queixa.

Recife 31 de agosto de 1869.

C. Fenelon Guedes Alcoforado.

Fernando de Noronha.

Chegou o vapor *Cururipe* vindo daquelle presidio e tivermos noticias de que alli tudo se acha na melhor harmonia possivel, graças a bôa administração que se acha fazendo o muito digno commandante o Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, que não só tem em vista a bôa harmonia que precisa alli reinar, tanto entre os empregados, como particulares e os sentenciados, que todos se acham muito satisfeitos; os sentenciados dão ao digno commandante o nome de pai.

Tambem cuida muito nos interesses da nação, tendo mandado no vapor passado 800 saccos com milho para o governo e pelo *Cururipe* chegado ultimamente outros 800 saccos, poucas vezes tem vindo daquelle presidio tanto milho para o governo e consta que a colheita do algodão será muito grande se as chuvas continuarem, continúe o Sr. tenente-coronel Rego Barros proceder dessa maneira que será sempre merecedor da estima do governo que lhe confiou esse commanda, tambem é digno de elogio o Sr. capitão Leopoldo Uchôa, que regressou agora a esta capital deixando alli gratas recordações durante o pouco tempo que alli esteve.

Um voto de gratidão.

O abaixo assignado, penhoradissimo pelo modo nimiamente caridoso, por que foi tratado pela muita illustre directoria do Monte Pio Portuguez, durante o tempo de sua prisão, vem publicamente agradecer a essa illustre corporação todos os soccorros, e attenções, que della recebeu, emquanto durou essa sua infeliz situação.

Recife, 31 de agosto de 1869.

José Joaquim Rodrigues Braz.

ILEGÍVEL

Bonito.

Bem cansado chegou-nos por aqui o *Liberal* de 7 de junho trazendo-nos a amarella refutação a nossa correspondencia inserida neste jornal de [illegible] mesmo mez.

Que defeza fez o autor de semelhante mexirifada ao Sr. juiz de direito Chaves? Basou toda sua lamentação em um montão de mentiras, para poder elogiar ao Sr. Chaves e anathematisar a epoca, em que se põe a luz do dia as mazelas do seu glorioso tempo.

Não admira ver a liga defender esse seu filho querido, que para bem servi-la sacrificou seus sentimentos politicos, sua reputação, sua propria pessoa, e finalmente comprometteu até sua magica intertella....

Mas que difficuldades encontrou o *Liberal*, Sr. fartacões, para responder verdades tão duras!

Não póde, não achou meios, e valeu-se de seu favorito recurso, que é a mentira; e sem a menor ceremonia mentiu vergonhosamente dizendo que Manoel Bala é criminoso de morte, mentiu da maneira mais perversa, querendo persuadir ao publico, que Bala oppoz-se a força mandada pelo juiz de direito para prende-lo, e mentiu ainda mais avançando ser Bala o terror da população de Bezerros; pois não é elle criminoso já se achava preso, quando deu-se o conflicto, que foi motivado pela indignação, que causou ao morto, seu mano o encontrou ao chegar em sua casa, seu irmão preso sem ter commettido crime algum; pelo que precipitou-se, e foi victima juntamente com uma sua irmãa, que, desorientada correu a pegar seu corpo prostado a tiros da patrulha, e Bala, longe de causar susto aquella população, é um homem até digno da compaixão publica, por causa de seu vicio; accrescendo que ainda não occasionou a sociedade um mal tão grande, como o que procedeu de orgulho e imprudencia do Sr. Chaves, reduzindo as mais penosas circumstancias umas poucas de creanças, que hoje estão carpindo na inconsolavel orphandade.

Desafiamos o autor de semelhante defeza para provar o contrario, do que havemos dito, e se assim não o fizer, verá documentos solidos desmascararem seus embustes e mentiras; o que não será muito conveniente ao Sr. Chaves; o qual se era, como diz a autoridade competente para instaurar o processo, por que não o havia feito a dous annos? *Hoc opus hic labor est*...

O Sr. Chaves commetteu um abuso d'autoridade, mandando prender um homem sem crime, e desse abuso resultaram duas mortes e um ferimento grave.

Perguntamos agora se o Sr. Chaves com sua premeditada correição, em que se acha, descobrisse um delegado ou subdelegado, que tivesse perpetrado semelhante attentado, que fazia desse infeliz? Ah! como não lhe cahiria isso no goto?...

E vejam o subdelegado Tiuba, que acaba de effectuar um acto digno de elogios, a prisão do celebre criminoso Parnahiba, ser logo depois pronunciado pelo Sr. Chaves, em correição, por haver ha tres mezes prendido o filho de Galdino de Capoeiras, seu amigo!

Que desigualdade de procedimento! Tiuba tira do meio da sociedade um flagello atterrador, e o Sr. Chaves immediatamente o pronnncia por despeitos politicos, e por ter elle prendido um provocador, filho de seu correligionario e amigo Galdino! O publico sensato ajuisará qual dos dous procedimentos é mais social e patriotico; e então fará a applicação do que avançamos na nossa referida correspondencia a tal respeito.

E' assim que a liga procede, e assim foi que sempre procedeu. No exercicio da vingança consiste todo o seu esmero e galardão. Entretanto está sempre disposta a censurar o procedimento moderado e justiceiro do grande partido conservador!

Chegou finalmente o Sr. Passos a justificar aquillo, de que nós o defendiamos; declarou se ligueiro rosnadór!

No conselho da revista repudiou quantos attestados de facultativos, apresentavam-lhe os conservadores e votou contra todos, porém nenhum resultado tirou de tão triste procedimento, porque os outros membros votaram sempre a favor, de conformidade com a lei, o que motivou fazer o Sr. Passos no fim do conselho uma lastimavel reclamação, para coroar mais a sua ingratidão.

Diremos mais que, principiando o Sr. Chaves a sua correição no dia 5 do findo julho, ordenou immediatamente ao delegado sob responsabilidade, que no praso de oito dias lhe apresentasse o processo, relativo as mortes de Bizerros, e no dia seguinte cumpriu o delegado o seu dever, dirigindo-se ao juiz municipal Dr. Passos, que a vinte e tantos dias conserva-o em poder, causando desta sorte tão grande mal aos pobres, que se acham presos, por terem feito parte da patrulha da deligencia!...

Dizem que mandou do Recife consultar se o crime é militar, conforme elle pensa: *risum teneatis*!...

O *Jornal do Recife* foi sabbado aqui bem apreciado, por trazer em suas columnas a noticia da despensa do serviço da guarda nacional relativa aos tenentes coroneis Gitirana e Mathias. E este esforçando a natureza, dizia, que a mais tempo lhe deviam ter feito esse favor, e que não lhe convinha servir no tempo da corja conservadora; e aquelle (duvidando o principio) depois de certificar-se, ficou desapontado...

A nossa demora em responder ao *Liberal* de que tratamos, foi occasionada pelo aviso que nos deu pessôa de criterio, de ter de ser publicada outra defesa ao Sr. Chaves; pois queriamos responder a ambos d'uma só vez.

Srs. redactores, não me esquecerei de explicar a caixa filial de Galdino de Capoeiras, no tempo da liga.

Sejam por hora inseridas estas linhas no seu jornal.

3 de agosto de 1869.

O escrivão do jury.

Convite

Tenho a honra de levar ao conhecimento dos senhores subscriptores para a realisação da projectada fabrica de tecidos de algodão, cujos nomes e quantias vem abaixo estampados, que são convidados a se reunir em assembléa geral, no dia quinta-feira 2 de setembro proximo vindouro ao meio dia em uma das sallas do edificio da Associação Commercial Beneficente, para deliberar a cerca do melhor modo de realisar a dita empreza o mais breve possivel.

Recife 30 de agosto de 1869.

F. M. Duprat.

Encorporador da empreza.

Barão de Campo-Verde	5:000$000
Francisco Moreira Pinto Barbosa	5:000$000
Antonio Henrique Rodrigues	5:000$000
Rego Irmãos	5:000$000
João do Rego Lima	5:000$000
A. José Coimbra Guimarães	5:000$000
Manoel Francisco Marques	5:000$000
Bernardino Corrêa de Rezende Rego	5:000$000
C. Francisco Martins	5:000$000
Francisco da Costa Maia	3:000$000
Severiano de Sequeira Cavalcante	5:000$000
Rufino de Mello	5:000$000
Candido Affonso Moreira	5:000$000
C. de Araujo Guimarães	3:000$000
José da Conceição Santos	3:000$000
José Francisco do Rego Mello	2:000$000
José Jacintho de Medeiros Rezende	2:000$000
Joaquim Lopes Machado	2:000$000
Antonio Gonçalves Ferreira Cas-	2:000$000
cão	2:000$000
Dr. Cosme de Sá Pereira	2:000$000
Domingos José da Costa Guimarães	2:000$000
João Duarte Carneiro Monteiro	500$000
Pedro Ferreira dos Santos	100$000
João José Rodrigues	100$000
Luiz do Rego Barros	100$000
Dr. Carneiro Monteiro	500$000
Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa	200$000
Antonio José Gomes	200$000
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos	100$000
João Carneiro Monteiro da Silva Santos	100$000
Ernesto Vieira de Araujo	200$000
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos	100$000
Antonio Carneiro Antunes Guimarães	300$000
José Peretti Seve	300$000
Numa Pompilio	500$000
Januario Constancio Monteiro de	

Andrade	100$000
Raymundo Pereira de Sequeira	100$000
P. B. Uchôa Cavalcante	100$000
Thomé Lopes de Senna	200$000
Joaquim Pires Carneiro Monteiro	500$000
Adriano A. de A. Jordão por sua filha Julia e Adalgiza	1:000$000
Manoel Antonio de Santiago Lessa por sua pequena Gregoria Maria de Albuquerque Lessa	500$000
Antonio Climaco Moreira Temporal	6:000$000
Barão de Campo-Alegre	10:000$000
Barão da Soledade	10:000$000
Por procuração Mauá & C. J. H. Trindade	5:000$000
Bernardino de Senna Pontual	5:000$000
Maia & Espirito-Santo	5:000$000
D. José da Silveira	1:000$000
Ignacio Joaquim de Souza Leão	1:000$000
Paulo José de Oliveira	5:000$000
Manoel Joaquim Baptista	5:000$000
Paulino Chaves	1:000$000
Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros Albuquerque	2:000$000
	144:800$000

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 30	703:212$945
Idem do dia 31	39:080$442
	742:293$187

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	281	
Idem idem com generos	789	1069
Volumes sahidos com fazendas	118	
Idem idem com generos	395	313

Descarregam hoje 1º de setembro

Brigue francez—*Palestro*—mercadorias.
Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Barca ingleza—*Gazella*—ferro e carvão.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*Agath*—mercadorias.
Escuna norte-allemão—*Mathilde*—carvão.
Vapor inglez—*Saphira*—mercadorias.
Hiate americano—*Mary & Wendhan*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 30	44:449$835
Idem do dia 31	5:230$259
	49:680$094

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 30	83:923$852
Idem do dia 31	1:112$321
	85:036$173

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Ilha de Fernando de Noronha — 48 horas vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Pedro Nolasco da Costa, equipagem 17, carga 800 saccos com milho ao governo 604 ditos de diversos; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisboa—23 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Saphyre*, de 413 toneladas commandante A. Hyde, equipagem 25, carga diversos generos; a Thomas Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengy*, commandante Pereira, carga varios generos.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Eustaquio, carga varios generos.

Havre—Barca franceza *Verediana*, capitão Charles West, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Baltimore a galera americana *Sowamset*, capitão Johnson com a mesma carga que trouxe de Calhão de Lima.

Idem para Queenstorn, barca americana *Priscella*, capitão M. Ailey, com a mesma carga que trouxe de Calhão de Lima.

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico a lista das faltas de todos os alumnos desta faculdade, dadas de março a julho ultimo, com declaração das não abonadas neste ultimo, conforme a conferencia feita em sessão da congregação de 12 do corrente.

Primeiro anno.

1 Joaquim José Godinho Junior, 6 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª abonadas.
2 Livino Augusto de Hollanda Chacon, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
3 João Telesphoro da Silva Fragoso, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
4 Antonio Clodoaldo de Souza, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
5 Braz Bernardino de Loureiro Tavares, 5 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
6 Carlos Emilio de Andrade Peixoto, 15 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
7 Manoel Pessoa de Siqueira Campos, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
8 Francisco Barbosa Aranha da Franca, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª, sendo esta não abonada no mez de julho.
10 Enéas de Arroxellas Galvão, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
11 Augusto Emilio da Fonseca Galvão, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
12 Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, 8 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
13 Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, 16 na 1ª cadeira e 11 na 2.ª
14 Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, 1 na 1ª cadeira.
15 Arthur Annes Jacome Pires, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª, sendo esta não abonada no mez de julho.
16 Honorio Hermeto Corrêa de Brito, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
17 Jeronymo Alves da Cunha Lins, 8 na 1ª cadeira e 7 na 2.ª
18 Vicente Antonio do Espirito-Santo Junior, 5 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 9 1/4 na 2.ª
19 Vicente Simões Pereira de Lemos, 15 na 1ª cadeira e 13 na 2.ª
20 Jovino Antero de Cerqueira Maia, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2.ª
21 Manoel Augusto da Fonseca e Silva, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª sendo 2 destas não abonadas em julho.
22 Liduino Lamberto Castello Branco, 3 na 1ª cadeira e 6 na 2.ª
23 José Rodrigues Elivas Junior, 10 na 1ª cadeira e 8 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
24 Luiz Accioli Pereira Franca, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
26 José de Souza Reis, 1 na 1ª cadeira.
27 João Baptista Gitirana, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2.ª
28 Manoel Felix Gitirana, 19 na 1ª cadeira e 13 na 2.ª
29 Antonio Alfredo de Gama e Mello, 3 na 1ª cadeira e 6 na 2.ª
30 Caio Lustosa da Cunha, 16 na 1ª cadeira e 16 na 2.ª
31 José Jacintho Borges Diniz, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
32 Juvenal Rodrigues Pinheiro, 7 na 1ª cadeira e 10 na 2.ª
33 Albino Zacarias de Carvalho, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª, sendo esta não abonada em julho.
34 Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
35 João Francisco de Arruda Falcão Junior 16, na 1ª cadeira e 10 inclusive uma sabbatina na 2ª, sendo esta e 2 das faltas não abonadas em julho.
37 Luiz José de França e Oliveira, 12 na 1ª cadeira e 10 na 2.ª
38 Joaquim Ferreira Chaves Junior, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
39 Theophilo Moreira Guerra, 2 na 1ª cadeira e 4 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
40 Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
41 Carlos Frederico da Costa Ferreira, 7 na 1ª cadeira e 8 na 2.ª
43 Francisco de Castro Rebello, 2 na 2ª cadeira.
44 Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque, 17 na 1ª cadeira e 18 na 2.ª
46 Olympio da Silva Costa, 4 na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
47 Francisco Leal de Miranda, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
49 João Marinho Carneiro de Albuquerque, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
50 Joaquim José dos Reis Junior, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
51 Eduardo Jaymes Gomes de Araujo, 5 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
52 Calisto Aragão de Souza Lima, 15 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 11 na 2.ª
53 Celso da Cunha Magalhães, 9 na 1ª cadeira e 11 na 2ª, sendo 8 destas não abonada em julho.
54 Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley, 8 na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo 2 ditas não abonadas em julho.
55 Antonio Pereira Castro, 8 na 1ª cadeira e 8 na 2ª, sendo 2 destas não abonadas em julho.
56 Candido Alves da Nobrega, 3 na 1ª cadeira e 6 na 2.ª
57 Barcinio Paes Barreto, 3 na 2ª cadeira, sendo 1 destas não abonada em julho.
58 José da Cunha Teixeira, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 10 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
59 Augusto Pinto Alves Pequeno, 9 na 1ª cadeira e 10 na 2ª, sendo 4 destas não abonadas em julho.
60 Antonio Gomes Leal Junior, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2.ª
61 Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro, 8 na 1ª cadeira e 8 na 2.ª
62 Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
63 Antonio de Amorim Garcia, 3 na 1ª cadeira e 7 na 2.ª
64 Taciano Gomes da Silveira, 7 na 1ª cadeira e 7 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
65 Samuel Tertuliano Henriques, 10 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
66 Epaminondas Bandeira de Mello, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
67 José de Barros Franco, 6 na 1ª cadeira e 8 na 2.ª
68 Mathias Joaquim da Silva, 3 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
69 Bernardo Lindolpho de Mendonça, 6 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
70 Antonio Gomes Tavares Junior, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
71 Julio Apolonio Vaz Curado, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
72 Anisio Augusto de Carvalho Serrano, 16 na 1ª cadeira e 11 na 2.ª
73 Henrique de Athayde Lobo Moscoso, 4 na 1ª cadeira.
74 João Americo de Carvalho, 6 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
75 Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, 1 na 2ª cadeira.
76 Ernesto Augusto da Silva Freire, 24 na 1ª cadeira e 19 na 2ª, sendo 3 destas não abonadas em julho.
77 Francisco Caraciole de Paula Freitas, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
78 Francisco Fernandes Vieira, 7 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 9 na 2ª sendo, 2 destas não abonadas em julho.
79 Carlos José Augusto de Oliveira, 18 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 14 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
80 Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, 1 na 1ª cadeira.
81 Custodio Domingos dos Santos Junior, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
82 Justiniano Martins de Azambuja Meirelles, 13 na 1ª cadeira e 9 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
83 Silvio Vasconcellos da Silveira Ramos, 5 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
85 João Kopke, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
86 Thomaz Coêlho de Gusmão Lima, 13 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
87 Domingos Olympio Braga Cavalcante, 10 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 10 na 2.ª
88 Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
89 Ignacio Lucas de Souza Rangel, 4 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
91 José Francisco Ribeiro Machado, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
92 José Maria Ferreira da Silva, 6 na 1ª cadeira e 7 na 2.ª
93 Venancio Augusto de Magalhães Neiva, 1 na 2ª cadeira.
94 Francisco de Siqueira Cavalcante, 22 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 16 na 2ª, sendo 5 destas não abonadas em julho.
95 Joaquim Guedes Alcoforado, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª, sendo 3 destas não abonadas em julho.
96 Bernardino de Senna Costa, 3 na 1ª cadeira inclusive 1 sabbatina e 3 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
97 Manoel Maria Olympio de Seixas Borges, 12 na 1ª cadeira e 17 na 2.ª
98 Adelino da Silva Pinto, 12 na 1ª cadeira e 7 inclusive 1 sabbatina na 2ª, sendo esta não abonada no mez de julho.

Segundo anno.

2 Manoel Joaquim do Rego Barreto, 19 faltas inclusive 2 sabbatinas abonadas na 2ª cadeira e 13 abonadas na 2.ª
3 Agostinho Maximo Nogueira Penido, 6 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
4 José Alves de Lima Junior, 1 na 1ª cadeira.
5 José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, 14 na 1ª cadeira e 13 na 2.ª
6 Alexandre Rodrigues dos Anjos Filho, 1 na 2ª cadeira.
7 Candido Eudacio de Brito, 4 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
8 Graciliano Augusto Cezar Wanderley, 7 na 1ª cadeira e 8 na 2.ª
9 Feliciano Euzebio Dias dos Prazeres, 1 na 1ª cadeira.
10 Martinho Cezar da Silveira Garcez, 12 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
11 Semeão Faro Mendonça, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
12 Elvidio Clemente de Aguiar, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2.ª
13 Gonçalo Vieira de Mello, 7 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
14 José Leandro Dantas de Almeida, 10 na 1ª cadeira e 11 na 2.ª
15 Sergio Hygino Dias dos Santos, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
16 Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, 12 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
17 Ernesto de Carvalho Pires Lima, 7 na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
18 Antonio de Souza Gouvêa Filho, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 6 inclusive 1 sabbatina na 2.ª
19 Alexandre Barbosa de Souza, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
20 Thomaz Pompéo de Souza Brasil, 13 na 1ª cadeira e 7 na 2.ª
21 Lindoro Augusto de Moraes Rego, 10 na 1ª cadeira e 7 na 2.ª
22 Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda e Almeida, 7 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
23 João José da Silva Sarmento, 11 na 1ª cadeira e 10 na 2.ª
24 Antonio Corrêa de Figueirêdo, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
25 Carlos Francisco de Araujo Costa, 12 na 1ª cadeira e 10 na 2.ª
26 Antonio Agripino de Gusmão, 8 na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
27 Antonio Elias de Aguiar, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
28 José Anastacio da Silva Guimarães, 14 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
29 José Domingos da Costa, 6 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
30 Manoel Duarte Ferreira Ferro, 1 na 1ª cadeira.
31 Candido Augusto Xavier de Brito, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
32 Emiliano Gomes de Andrade e Silva, 5 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
33 Antonio José de Almeida Pernambuco, 3 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
34 Elysio Alberto Silveira, 30 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 28 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
35 Antonio Rodrigues da Silva e Souza, 7 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
36 Gabriel Gomes Pereira, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
37 Remigio Silveira de Faria e Mello, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
38 Remigio Silveira da Faria Oliveira, 20 na 1ª cadeira e 12 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
39 Pedro Baptista de Moraes Rego, 12 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
40 João de Souza Reis, 7 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
41 Porfirio de Souza Freire, 13 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 11 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
42 José Antonio Maria Cunha Lima, 20 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 15 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
43 Xilderico Araripe de Faria, 8 na 1ª cadeira e 6 inclusive 1 sabbatina na 2ª
44 Benigno Marinho Lins Sicopira, 18 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 12 inclusive 1 sabbatina na 2ª
45 Joaquim Manoel Vieira de Mello, 9 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
46 Francisco da Silva Saldanha, 11 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
47 João Pedro de Sá Pereira, 3 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
48 Manoel Quintiliano da Silva, 15 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
49 João Tavares de Mello Cavalcante Filho, 2 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
50 Fiel Vieira Torres Grangeiro, 13 na 1ª cadeira e 14 na 2ª.
51 José Zeferino de Mendonça Uchôa, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
52 Aristides Cezar de Almeida, 7 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
53 José Balthazar Ferreira Facé, 19 na 1ª cadeira e 16 na 2ª.
54 José Leonillo da Cunha Alcanfor, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
55 José Germano Mangabeira Junior, 19 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
56 José de Oliveira Campos, 6 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
57 Francisco de Paula Leite Oiticica, 1 na 1ª cadeira.
58 Eduardo Pires Ramos, 15 na 1ª cadeira e 14 na 2ª.
59 Joaquim Candido Ferreira Lisboa, 9 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
60 Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
61 Camillo Accioli de Azevedo Silva, 5 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
62 Francisco José da Silva Porto, 16 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 21 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
63 Francisco José da Silva Porto, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
65 Francisco Pedro da Costa Moreira, 18 na 1ª cadeira e 13 na 2ª.
66 João Pereira Lagos Junior, 13 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
67 Honorio Horacio de Figueiredo, 19 na 1ª cadeira e 17 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
68 Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, 29 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 25 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
69 Joaquim Xavier de Luna Miranda Couto, 1 na 2ª cadeira.
70 Manoel Menelio Pinto, 2 na 1ª cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
73 Ulysses Segismundo de Araujo Batinga, 17 na 1ª cadeira e 13 na 2ª.
74 Antonio Bernardino Monteiro de Barros, 18 na 1ª cadeira e 18 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
75 Eugenio Telles da Silveira Fonte, 39 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 37 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
76 Manoel de Mello Cardozo Barata, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
77 João Vinna de Mello, 6 na 1ª cadeira.
78 Boaventura José de Castro, 18 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 13 inclusive 1 sabbatina na 2
79 Daniel Alves de Queiroz Lima, 20 na 1ª cadeira e 17 na 2ª.
80 Francisco Marçal da Silveira Garcia, 10 na 1ª cadeira e 9 na 2ª,
81 Joaquim Moreira de Barros Oliveira Luna, 13 na 1ª cadeira e 12 na 2ª.
82 Alexandre Gomes Ferrão d'Argollo, 10 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 8 inclusive 1 sabbatina na 2ª.

Terceiro anno.

2 Jeronymo Lourenço de Araujo, 7 na 1ª cadeira abonadas e 4 na 2ª abonadas.
3 Manoel Jeronymo Gonçalves, 5 na cadeira e 5 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
4 José Augusto Barbosa Coelho, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
5 Raymundo Mendes Martins, 3 na 1ª cadeira.
6 Almiro Alvares Affonso, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
7 Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, 6 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
8 Placido de Pinho Pessoa, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
9 Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, 1 na 1ª cadeira.
10 José Antonio Floresta Bastos, 6 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
11 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, 9 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
12 Jacintho Febronio Esmeraldo, 8 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
13 Candido Vieira da Cunha, 4 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
14 Demosthenes Constancio Avelino, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
15 Francisco Rodrigues Sette Filho, 1 sabbatina na 2ª cadeira.
16 José Mendes Pereira de Vasconcellos, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
17 Lourenço Freire de Mesquita Dantas, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 12 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
18 Manoel Barbosa Alvares Ferreira, 8 na 1ª cadeira e 17 inclusive 2 sabbatinas na 2ª.
19 Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, 12 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
20 Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior, 5 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
21 Santino de Assis Pereira Rocha, 18 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 14 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
22 João Polycarpo dos Santos, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
23 Alipio José da Costa, 20 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
24 Henrique Affonso de Miranda Leal, 1 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
26 Felippe de Azevedo Faro Junior, 7 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 20 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
27 Francisco Carvalho do Passo Filho, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2.
28 Manoel Cardozo Vieira de Mello, 14 na 1ª cadeira e 18 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
29 Francisco Xavier Rodrigues Campello, 14 na 1ª cadeira e 14 na 2ª.
30 José Clemente da Silveira, 2 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
31 Henrique José de Salles, 10 na 1ª cadeira e 13 na 2ª.
32 João de Souza Marinho, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
33 Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 12 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
34 Geroncio Dias de Arruda Falcão, 13 na 1ª cadeira e 15 na 2ª.
35 Antonio Bezerra da Rocha Moraes, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
36 Felix de Figuerôa Faria, 16 na 1ª cadeira e 14 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
37 Caetano Alberto da Fonsêca Lima, 5 na cadeira e 6 na 2ª.
38 Amaro Gomes Carneiro Beltrão, 7 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
39 Ignacio da Silva Coelho, 6 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
40 Jonas Polycarpo de Figueiredo, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
41 José Lopes Pessoa da Costa Junior, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
42 Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello, 10 na 1ª cadeira e 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
43 João Francisco de Figueiredo, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 2 faltas na 2ª.
44 João Zenobio Accioli de Vasconcellos, 7 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
45 Silvio Pellico Pereira Ferraz, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 15 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
46 Adolpho de Siqueira Cavalcante, 3 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
47 Elisiario Augusto de Moraes, 4 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
48 José Maria de Araujo, 24 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 21 na 2ª.
49 Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
50 Miguel Archanjo de Figueiredo Junior, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
51 Guilherme de Souza Campos, 5 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
52 Silvestre da Rocha Wanderley, 7 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
53 Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, 15 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
54 Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, 7 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
55 Benjamin Soares de Azevedo, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
56 Octavio Affonso de Mello, 7 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
57 Francisco de Moncorvo Lima e Silva, 2 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
58 Francisco Fernandes Moreira, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
59 Manoel Barreto Dantas, 4 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
61 Arcelino de Queiroz Lima, 13 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
62 João Gualberto Pereira e Souza, 4 na 1 cadeira e 6 na 2ª.
63 João de Sá e Albuquerque Junior, 9 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
64 Manoel de Araujo Góes, 12 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
66 Manoel Joaquim Cardozo Bahia, 2 na 1ª e 2 na 2ª.
70 Manoel Pedro de Rezende, 3 na 1ª cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
71 Henrique de Almeida Costa, 4 na 1ª cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
72 Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, 5 na 1ª cadeira e 14 na 2ª.
73 Antonio Fausto Neves de Souza, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
74 João Gualberto Henriques Pereira, 8 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
75 Joaquim Pacheco Mendes, 9 na 1ª cadeira e 16 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
76 José Izidro da Silva Galvão, 16 na 1ª cadeira e 14 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
77 João Ferreira de Araujo Pinho, 8 na 1 cadeira e 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
78 Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 20 inclusive 2 sabbatinas na 2ª.
79 Antonio Francisco de Souza Braga, 12 na 1ª cadeira e 18 inclusive 2 sabbatinas na 2ª.
80 José Pereira Maia, 6 na 1ª cadeira e 11 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
81 Joaquim Moreira Pinto, 10 na 1ª cadeira e 12 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
82 Salustino Gomes da Silveira, 3 na 2ª cadeira.
83 Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerque, 12 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
84 Antonio Martins de Miranda, 11 na 1ª cadeira e 14 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
85 Horacio Olindo do Espirito Santo, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
86 Firmino Lopes de Castro, 26 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 22 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
87 Antonio Eulalio Monteiro Junior, 5 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
88 Antonio Ferreira de Souza Pitanga, 4 na 1ª cadeira e 13 na 2ª.
89 Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, 2 na 2ª cadeira.
90 Plinio Augusto Xavier de Lima, 27 na 1ª cadeira e 26 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
91 Fabio Cesino Deoclecio da Nobrega, 7 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
92 Mauricio Francisco Ferreira da Silva, 14 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
93 Alexandre Corrêa de Crasto, 16 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
95 Durval de Menezes Fraga, 19 na 1ª cadeira e 17 inclusive 2 sabbatinas na 2ª.
96 Pedro Chermont de Miranda, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
97 José Felippe de Gusmão Uchôa, 14 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
98 Felippe José de Lima, 5 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
99 Antonio Vicente Magno, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
100 Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, 12 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
101 Felix José da Serra, 4 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 8 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
102 Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, 1 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.

Quarto anno.

1 Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond, 2 faltas na 1ª cadeira e 10 na 2ª abonadas.
2 Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 22 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, sendo 2 faltas não abonadas no mez de julho, e 24 na 2ª sendo 2 destas não abonadas tambem em julho.
3 Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
4 Francisco José Monteiro, 3 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
5 Benvenuto Alves de Carvalho, 9 na 1ª cadeira e 16 na 2ª.
6 Primitivo de Miranda Souza Gomes, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
7 Antonio Sabino do Monte, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
8 José Mariano Carneiro da Cunha, 4 na 1ª cadeira e [illegible] na 2ª.
9 Candido Vieira Chaves, 9 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
10 Camillo Corrêa Dantas, 13 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
11 Heraclio de Araujo Villar, 18 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 17 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
13 Pedro Antunes Barroso do Sacramento, 26 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 21 na 2ª.
14 José Antonio Guimarães Netto, 3 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
15 Ernesto Rodrigues Vieira, 5 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
16 Pedro Francisco Corrêa de Araujo, 4 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
17 Braz Florentino Henriques de Souza Junior, 3 na 1ª e 5 na 2ª.
18 Gonçalo Paes de Azevedo Faro, 16 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 16 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
19 Sancho de Barros Pimentel, 11 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
20 Francisco Vicente dos Santos Junior, 1 na 1ª cadeira.
21 Raymundo João de Moraes Rego, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
22 Vicente Pereira do Rego Junior, 25 na 1ª cadeira e 23 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
23 Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, 7 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
24 Manoel Pedro Cardozo Vieira, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
25 José Dantas da Silveira, 5 na 1ª cadeira e 7 na 2ª, sendo 1 destas não abonada no mez de julho.
26 Clementino de Mesquita Barros Wanderley, 8 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
27 Felix Ribeiro de Carvalho Junior, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
28 Fernando Affonso Ferreira, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
29 Francisco da Silva Madureira Freire, 1 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
30 Hortencio Sebastião Peregrino da Silva, 11 na 1ª cadeira e 12 na 2ª,
32 Manoel de Barros Wanderley, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 6 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
33 Liberato Villar Barreto Coutinho, 5 na 1 cadeira e 4 na 2ª.
34 Temotheo Epiphanio Ferreira Lima, 11 na 1ª cadeira e 13 na 2ª.
35 Pedro Emygdio da Silva Rios, 5 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
36 Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
37 José Ferreira da Costa, 2 na 2ª cadeira.
38 Ignacio do Rego Toscano de Brito Junior, 12 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
39 José Osorio de Cerqueira, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
40 Horacio da Silva Rabello e Castro, 16 na 1ª cadeira e 18 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
41 Martinho de Freitas Vieira de Mello, 6 na 1ª cadeira, sendo 1 destas não abonada no mez de julho e 11 na 2ª.
42 Affonso José de Mendonça Uchôa, 15 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 14 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
43 José Ferreira de Novaes, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
45 Francisco José Meira Sobrinho, 1 na 2ª cadeira.
46 Sydronio Lydio de Oliveira Magalhães, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª, sendo 1 destas não abonada no mez de julho.
47 Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, 7 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
48 João Lins de Albuquerque, 2 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
49 José Ildefonso Cysneiro, 5 na 1ª cadeira, sendo 1 destas não abonada em julho e 4 na 2ª.
50 Joaquim Francisco Vieira de Mello, 12 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, sendo esta não abonada em julho e 10 na 2ª.
51 Herculano Francisco Bandeira de Mello, 12 na 1ª cadeira, sendo 1 destas não abonada em julho e 12 na 2ª, sendo 1 destas não abonada tambem em julho.
52 Aristides Penalva de Faria, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
53 Ceciliano Mamede Alves Ferreira, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
54 José Leopoldino de Queiroz, 4 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
55 Aquilino Gomes Porto, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
56 Francisco da Cunha Castello Branco, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
57 Miguel da Silveira Amaral, 14 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
58 Aristharco Cavalcanti de Albuquerque, 3 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
59 Antonio Arthur Pereira Monteiro, 20 inclusive 2 sabbatinas nas 1ª cadeira e 26 inclusive 2 sabbatinas na 2ª.
60 José Marcelino de Souza, 17 na 1ª cadeira 23 inclusive 2 sabbatinas na 2ª, sendo 2 faltas não abonadas no mez de julho.
61 Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, 1 na 1ª cadeira.
62 Lourenço Bezerra Vieira de Mello, 9 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
63 Francisco Antonio Vieira Caldas, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira sendo, esta e 1 das faltas não abonadas em julho e 6 inclusive 1 sabbatina na 2ª, sendo esta e 2 faltas não abonadas em julho.
64 Cesar Quirino da Silva, 30 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 30 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
65 Antonio Coêlho Machado da Fonseca, 9 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
66 José Felippe de Tolêdo, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
67 Antonio Ramiro da Silva, 21 na 1ª cadeira, sendo 2 destas não abonadas em julho e 20 na 2ª, sendo uma destas não abonada em julho.
68 Hannibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, 1 na 1ª cadeira, sendo 1 destas não abonada em julho e 11 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
69 João Baptista Guimarães, 17 na 1ª cadeira, sendo 2 destas não abonadas em julho e 22 na 2ª, sendo 1 destas não abonada em julho.
70 José Felix Sampaio, 12 na 1ª cadeira, sendo 2 destas não abonadas em julho e 14 na 2ª, sendo 3 destas não abonadas em julho.
71 Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 21 na 1ª cadeira, sendo 3 destas não abonadas em julho e 24 na 2ª, sendo uma destas não abonada em julho.
72 Pedro da Cunha Beltrão Araujo Pereira, 33 na 1ª cadeira e 33 na 2ª.
Jacome Martins Baggi d'Araujo, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
74 Arthur de Carvalho Moreira, 22 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 24 inclusive 2 sabbatinas na 2ª.
75 Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo, 35 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 37 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
76 Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, 10 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
77 Lycurgo de Albuquerque Nascimento, 9 na 1ª cadeira, sendo 2 destas não abonadas em julho e 6 inclusive 1 sabbatina na 2ª, sendo 1 falta não abonada em julho.
78 Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, 7 na 1 cadeira e 6 na 2ª.
79 José Luiz Peixoto de Vasconcellos, 6 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
80 José Vicente Meira de Vasconcellos, 8 na 1ª cadeira e 9 na 2ª sendo 1 destas não abonada em julho.
81 Manoel Francisco Honorato Junior, 9 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira sendo esta e 1 das faltas não abonadas em julho e 9 inclusive 1 sabbatina 2ª sendo esta e 1 das faltas não abonadas em julho.
82 Ulysses Machado Pereira Vianna, 13 na 1ª cadeira sendo 2 destas não abonadas em julho e 11 inclusive 1 sabbatina na 2ª sendo 2 faltas não abonadas em julho.
83 Marciano Gonçalves da Rocha, 18 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
84 Francisco Alves da Nobrega, 12 na 1ª cadeira sendo 1 destas não abonada em julho e 9 na 2ª sendo 1 destas não abonada em julho.
85 Luiz de Souza Monteiro de Barros, 31 na 1ª cadeira e 31 na 2ª.
86 José Joaquim Itabaiana de Oliveira, 24 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira e 29 inclusive 3 sabbatinas na 2ª.
87 Satyro Raymundo dos Santos, 4 inclusive 1 sabbatina na 2ª cadeira.
88 Sebastião do Rego Barros, 13 na 1ª cadeira sendo 7 destas inclusive 1 sabbatina não abonadas no mez de julho e 11 na 2ª sendo 1 destas não abonada em julho.
89 Basilisso da Silva Caldas, 17 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e continua a faltar e 28 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e continua a faltar.
90 Arconcio Pereira da Silva, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
91 Henrique Kopke Junior, 17 inclusive 1 sabbatina na 1ª e 20 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
92 João de Miranda Ribeiro, 27 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 32 inclusive 1 sabbatina na 2ª sendo 1 das faltas não abonada em julho.
93 Quintino Ferreira da Silva, 17 na 1ª cadeira e 20 na 2ª.
94 Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, 17 na 1ª cadeira sendo 1 destas não abonada em julho e 17 na 2ª sendo uma destas não abonada em julho.
95 Domingos Gonçalves Cearense, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 11 inclusive 1 sabbatina na 2ª.
96 Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, 14 na 1ª cadeira e 22 na 2ª
97 Alvaro Fragoso de Albuquerque, 3 na 2ª cadeira.
98 Antonio Manoel de Souza e Oliveira, 28 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira sendo esta e 2 faltas não abonadas no mez de julho e 27 na 2ª inclusive 1 sabbatina, sendo 3 das faltas não abonadas em julho.
99 Francisco Primeiro de Araujo Citó, 8 na 1ª cadeira.
100 Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, 19 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, e 20 inclusive 1 sabbatina na 2ª.

Quinto anno.

2 José Antonio de Almeida Cunha, 8 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 7 1/4 na 3ª, abonadas.
4 Candido Valeriano da Silva Freire, 5 inclusive 1 sabbatina na 1ª, 4 na 2ª e 3 na 3ª.
5 Carolino de Lima Santos, 5 na 1ª cadeira e 4 na 3ª.
6 Cornelio Ferreira França, 29 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 23 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 26 1/2 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.
7 Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, 19 na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 14 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.
8 João Pereira de Almeida Guimarães, 28 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 19 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 24 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.
9 Candido José de Moura Junior, 5 na 1ª cadeira, 3 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 5 inclusive 1 sabbatina na 3ª.
10 Carlos Augusto Vaz de Oliveira, 12 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 12 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 15 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.
11 José Gonçalves da Rocha, 8 na 1ª cadeira, 11 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 9 na 3ª.
12 Luiz Monteiro de Amorim Lima, 1 na 1ª cadeira, 2 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 1 na 3ª.
13 Padre Estanislão Ferreira de Carvalho, 3 na 1ª cadeira e 2 na 3ª.
14 Antonio José Rodrigues das Cotias, 1 na 1ª cadeira e 1 na 3ª.
15 Joaquim Francisco Paes Barreto, 27 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira, 15 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 27 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.
16 João Antonio Alves Junior, 6 na 1ª cadeira, 5 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 5 inclusive 1 sabbatina na 3ª.
17 José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho, 6 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 5 na 3ª.
19 Joaquim Francisco de Barros Barreto, 22 na 1ª cadeira, 19 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 22 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.
20 João Baptista Rigueira Costa, 10 na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 7 na 3ª.
21 Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, 20 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 19 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 19 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.
22 Manoel Gomes Viegas Junior, 10 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 8 na 2ª e 11 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.
23 Manoel Messias de Gusmão Lyra, 13 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 8 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 10 inclusive 1 sabbatina na 3ª.
24 Angelo Pires Ramos, 7 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 6 na 3ª.
25 Francisco Gomes Pinto de Campos, 16 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 10 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

PAGINAÇÃO INCORRETA

26 Manoel Francisco de Barros Rego, 6 na 1ª cadeira, 5 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 4 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

27 José Ayres do Nascimento, 11 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 11 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

28 Francisco Santiago Accioli Lins, 13 na 1ª cadeira, 14 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 9 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.

29 Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, 16 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 9 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 13 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

30 Raymundo Joaquim Ewerton Maia, 6 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 4 na 3ª.

31 Affonso Barbosa da Cunha Moreira, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 5 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.

32 Napoleão Silverio da Silva, 7 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 5 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.

33 Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, 19 na 1ª cadeira, 15 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 16 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.

34 Cincinato Alves Cavalcante Camboim, 5 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 7 na 3ª.

35 Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, 7 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 7 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

36 Bellarmino Pereira de Oliveira, 12 na 1ª cadeira, 8 na 2ª e 12 na 3ª.

37 Ernesto Alvim da Silva, 29 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 19 na 2ª e 17 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

38 Rozendo Mauricio Lobo, 11 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 11 na 2ª e 8 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

39 Gervasio Rodrigues Dantas, 8 na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 9 na 3ª.

40 Manoel Godofredo de Alencastro Autran, 18 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 13 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 18 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.

41 Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, 15 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 12 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.

42 Anacleto José dos Santos, 21 na 1ª cadeira inclusive 1 sabbatina, 3 inclusive 1 sabatina na 2ª e 14 inclusive 5 sabbatinas na 3.ª

43 Alexandre José da Costa Valente, 16 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 11 inclusive 2 sabbatinas na 3ª.

44 Ignacio Accioli de Vasconcellos, 9 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 10 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

45 Tobias Barreto de Menezes, 33 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 25 na 2ª e 36 inclusive 4 sabbatinas na 3ª.

46 José Eustaquio de Oliveira e Silva, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 7 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 6 na 3.ª

47 Francisco Augusto da Fonseca e Silva, 1 na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 3.ª

48 Samuel Gonçalves Ayres 13 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 13 inclusive 1 sabbatina na 3.ª

49 Fructuoso Lins Cavalcanti de Albuquerque, 15 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 17 inclusive 2 sabbatinas na 2 e 14 inclusive 3 sabbatinas na 3ª.

50 Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, 11 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 10 1/4 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

51 Tristão de Alencar Araripe Junior, 26 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 16 1/4 na 3.ª

52 Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, 12 na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 6 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

53 Carlos Alberto Quadros, 25 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 10 na 2ª e 16 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

54 Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, 33 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 15 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 27 inclusive 4 sabbatinas na 3.ª

55 José de Carvalho Cesar, 15 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 10 inclusive 1 sabbatina na 3.ª

56 Antonio Joaquim de Senna Junior, 25 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira, 11 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 21 3/4 inclusive 7 sabbatinas na 3.ª

57 Francisco da Cunha Machado Beltrão, 15 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 15 inclusive 3 sabbatinas na 3.ª

58 João Augusto do Rego Barros, 10 na 1ª cadeira, 8 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 9 1/4 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

59 Miguel Archanjo Pereira do Rego, 19 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 8 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 12 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

60 José Theodoro de Sá Berreto Villas-Bôas, 4 na 1ª cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina na 3.ª

61 José Leandro Martins Soares, 4 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 4 na 3.ª

62 Herculano Mynarte Franco, 7 na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 6 na 3.ª

63 Joaquim Simões Daltro, 10 na 1ª cadeira, 7 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 8 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

64 Luiz Henrique Pereira de Campos, 20 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 4 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 17 inclusive 4 sabbatinas na 3.ª

65 Sebastião Pinto do Rego Sobrinho, 8 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 6 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 10 inclusive 5 sabbatinas na 3.ª

66 Francisco Pires de Carvalho e Aragão Junior, 9 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 6 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

67 Benigno Dantas de Brito, 8 na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 6 na 3.ª

68 José Elias da Rocha Calheiros, falleceu.

69 Benjamin Alves de Carvalho, 8 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 5 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

70 Bernardo da Gama de Souza Franco, 34 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 23 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 29 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

71 Luiz Vieira de Rezende e Silva, 31 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 25 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 29 inclusive 3 sabbatinas na 3.ª

72 Luiz Vianna, 24 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 8 na 2ª e 21 inclusive 5 sabbatinas na 3.ª

73 Domingos Antonio Rodrigues Guimarães, 19 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 11 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 19 inclusive 3 sabbatinas na 3.ª

74 Manoel Thomaz de Barros Campello, 4 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 4 1/2 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

75 Francisco José de Oliveira Tosta, 22 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 10 na 2ª e 23 1/4 inclusive 5 sabbatinas na 4.ª

76 João de Almeida Lopes, 3 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 3 na 3.ª

77 Salvador Borges de Barros, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 3 na 3.ª

78 Manoel José de Oliveira e Miranda, 18 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 16 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

79 José Rodrigues Alves Barbosa Junior, 19 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 10 na 2ª e 21 1/4 inclusive 6 sabbatinas na 3.ª

80 Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, 20 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 13 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 20 inclusive 1 sabbatina na 3.ª

81 Luiz Vicente Borges Uchôa, 1 sabbatina na 1ª cadeira, e 1 falta na 3.ª

82 Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 2 faltas na 2ª e 4 inclusive 1 sabbatina na 3.ª

83 Pupulo Liberato Bandeira de Mello, 8 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 11 inclusive 3 sabbatinas na 3.ª

84 Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 39 inclusive 9 sabbatinas na 1ª cadeira, 37 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 33 inclusive 5 sabbatinas na 3.ª

85 Candido José Lisbôa, 9 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 13 1/4 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

86 Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, 32 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira, 25 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 33 inclusive 2 sabbatinas na 3.ª

88 José Maximiano Alves Cavalcanti, 21 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 17 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 20 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

89 Joaquim Gonsalves Aleixo, 26 inclusive 8 sabbatinas na 1ª cadeira, 18 inclusive 5 sabbatinas na 2ª e 16 inclusive 5 sabbatinas na 3.ª

90 Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 9 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 10 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 9 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

91 José Jacintho de Souza, 16 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira, 15 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 17 1/4 inclusive 8 sabbatinas na 3.ª

92 Francisco Antonio Sarmento, 2 na 1ª cadeira, 5 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 5 na 3.ª

93 Arsenio Joaquim Attuá, 9 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 10 1/4 inclusive 4 sabbatinas na 3.ª

94 Julio Adolpho Ribas, 20 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 19 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 24 inclusive 5 sabbatinas na 3ª.

95 Paulo de Amorim Salgado Netto, 8 na 1ª cadeira 4 na 2ª e 8 na 3ª.

96 Walfrido da Cunha e Figueiredo, 13 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, 8 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 11 na 3ª.

97 Antonio José de Souza Freitas, 25 inclusive 5 sabbatinas na 1ª cadeira 18 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 25 inclusive 5 sabbatinas na 3.ª

98 Alfredo Teixeira Mendes, 19 inclusive 7 sabbatinas na 1ª cadeira 12 inclusive 3 sabbatinas na 2ª e 17 inclusive 5 sabbatinas na 3ª.

99 Antonio Pereira da Silveira Castello Branco, 18 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira, 13 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 14 1/4 inclusive 1 sabbatina na 3ª.

100 Luiz Duarte da Silva, 19 inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira, 15 inclusive 1 sabbatina na 2ª e 18 inclusive 3 sabbatinas na 3.ª

101 Leopoldo Cezar de Berrêdo, 22 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira, 18 inclusive 2 sabbatinas na 2ª e 17 inclusive 3 sabbatinas na 3.ª

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de agosto de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que no dia 16 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, o escravo de nome João, cabra, de idade de 35 annos, mais ou menos, avaliado por 700$, cujo escravo foi penhorado á Francisco Thomaz de Barros Campello, por execução de D. Anna Josepha Ferreira dos Santos. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de agosto de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neivas.

DECLARACOES.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar a cobrança de suas dividas, pagando 20 0[0 à pessoa que dellas se encarregar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de setembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3. . . .	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37. .	76$000
Segundo andar dito.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21, idem	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 31 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O inspector interino da alfandega, em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 130 de 28 do corrente, faz publico que no dia 3 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, á porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica, as quatro embarcações miudas, velhas e incapazes de concerto, as quaes eram do serviço desta repartição, ficando a arrematação dependente da approvação da referida thesouraria.

Alfandega de Pernambuco 30 de agosto de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios,

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

A empreza tem a honra de participar ao respeitavel publico que por causa dos muitos e prolongados ensaios da difficil grande opera phantastica em 5 actos de Gounod FAUSTO, a recita livre de assignatura, que devia ter lugar hoje quarta-feira fica transferida para sabbado 4 de setembro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

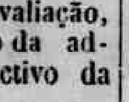
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

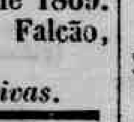
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

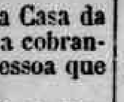
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

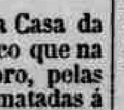
Goyanna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previna-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto : para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel por ja ter parte do sua carga prompta : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filho & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

pretende sahir com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILAO

De machinas de serrar madeira, alisar, cortar desenho na madeira, engradar, fazer molduras e tornear, assim como uma machina para fazer chocolate e muitas outras machinas de diversas utilidades, madeiras etc.

O agente Pontual, competentemente autorisado pelo juiz arbitro, fará leilão de todas as machinas e mais pertences da serraria a vapor no lugar do Mondego n. 99, conforme a discripção dos objectos em poder do dito agente, bem como das madeiras já apparelhadas e por apparelhar, ferramentas etc.

Para melhor ser apreciado o todo o machinismo estará este em movimento no dia do leilão que deverá ter lugar

HOJE

Na mesma serraria a vapor as 11 horas, onde poderão os pretendentes ver o trabalho das machinas e examinar os objectos indicados para o leilão.

LEILaO

De 300 caixas com massas.

HOJE.

Quarta-feira 1º de setembro as 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. A. S. Azevedo na escadinha numero 5

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com massas sortidas ultimamente desembarcadas do navio *Mousse de Nantes* e existentes no armazem do Sr. Azevedo na escadinha n. 5, aonde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 16 ancoretas de vinho fino e fraco.

HOJE.

Quarta-feira 1º de setembro as 11 1[2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, por occasião do leilão das massas, no armazem do Sr. Antonio da Silva Azevedo na escadinha n. 5.

LEILÃO

de moveis e objectos de ouro.

De uma mobilia de jacarandá com pedra, 2 grandes espelhos com moldura dourada, 2 guarda vestidos, um guarda roupa, uma estante para livros, um grande apparador de mogno, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 1 marquezão de amarello, 1 commoda, 2 marquezas, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de mogno, 1 cadeira de viagem, 1 cama franceza de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 dito para mesa, 2 consolos de amarello, 2 redomas com ramos de flores, 1 dita grande com figura, 1 candelabro de 5 luzes, 2 pares de lanternas com pingentes, diversos objectos de ouro, garrafas copos, jarros e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia dos objectos acima no 1º andar do sobrado n. 14 da rua do Imperador as 10 horas do dia.

LEILÃO

De um cabriolet americano de 4 rodas e um cavallo muito bom para o mesmo e serve tambem para sella.

Pelo agente Martins á rua do Imperador em frente ao 1º andar n. 14 onde haverá leilão de moveis a 1 hora da tarde.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 1º de setembro.

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas : hoje quarta-feira 1º de setembro as 11 horas da manhã em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

HOJE.

De um magnifico piano forte de jacarandá (autor Debein) com dous machinismos independentes um do outro contendo 11 caixas de musicas á manivella.

Pelo agente Martins no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ DE PREDIOS.

A SABER :

Um sobrado de tres andares e sotão edificado em chão proprio na rua do Vigario n. 26.

Um dito na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente a margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo em Santo Amaro com arvoredos e viveiros.

Um sitio na travessa do becco dos Remedios (em S. Amaro) com 150 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos e cosinha fora.

Quinta-feira 2 de setembro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da grande casa amarella no Arraial, com 37 1[2 palmos de frente e 64 de fundo, 7 janellas no oitão, cosinha, estribaria e quartos fora, com grande terreno, cerca de 1,000 palmos de fundo, arvoredos, um riacho, pasto para animaes e matta.

Quinta-feira 2 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, as 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar e sotão n. 98, em solo proprio, sito á rua Imperial e uma casa terrea n. 3 em solo foreiro sita á campina da Casa Forte propria para passar festa.

Quinta feira 2 de setembro.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De cerveja, café imitação moido, passas miudas e flores de macella.

A 3 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de cerveja preta e branca em garrafas e meias, encaixotadas, café imitação qual se usa na Allemanha, passas miudas (corinthios), proprias para pudins e confeitarias e por conta do seguro, 0 B-2 fardos com 100 kilogrammas de macella com avaria, vinda de Hamburgo pelo *Anna Maria*, capitão H. Van Duffelen.

Sexta-feira 3 do corrente as 11 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 2 do proximo setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 30 de agosto de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Opera Italiana.

Encontra-se em casa de André Delsuc, cabellereiro, á rua do Crespo n. 7, 1º andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

Falencia.

Os curadores fiscaes da falencia de Joaquim José Ramos rogam aos Srs. credores de apresentar os seus titulos e contas afim de poderem na fórma do art. 859 e seguintes do Cod. do Com. dentro do praso de oito dias, contados da publicação do presente, no 1º andar da casa n. 12 da rua do Imperador.

Aluga-se

uma grande casa com 4 quartos e 1 gabinete na sala da frente, todos com janellas, e no sotão com 3 quartos tambem grandes, sendo 2 com janellas, cozinha grande e despensa, cocheira, estribaria, quartos para feitor e escravos, boa agoa de cacimba, tem diversos pés de arvoredos que dão fructos, banho perto de casa, no lugar da Capunga, segundo becco da Ventura n. 8 : quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 14. Os pretendentes podem entrar pelo portão do sitio do Sr. Justino da Silva Boavista, que divide com o dito acima, e do feitor exigir as chaves.

— O professor Joaquim Antonio de Castro Nunes acha-se com aula aberta para ensinar as materias que constituem o ensino primario. Toda a despeza de seus alumnos corre por conta do professor, como tambem o fornecimento de todos os livros e compendios, tudo por 5$000 mensaes, pagos adiantados : na travessa do Veras, Boa-Vista.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo de fazer uma viagem ao sul do imperio, deixa por seus procuradores, em 1º lugar ao seu caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, em 2º aos Srs. Pereira da Cunha Irmãos e em 3º ao Sr. commendador David Ferreira Baltar ; aos quaes confere todos os poderes durante a sua ausencia para gerirem em todos os negocios de sua casa particular e commercial.

Despedida.

Candido Alberto Sodré da Motta não podendo, pela brevidade de sua partida ao sul do imperio, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa involuntaria falta, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer lugar em que se ache.

— Fugio no dia 24 de agosto o escravo de nome Constancio, pardo, alto, cabellos carapinhos, cara bastante bexigosa, tem uma bellide no olho esquerdo, e os pés tortos, julga-se andar na cidade e dormir n'uma taberna sita no becco de S. João, d'onde sahe pela manhãa e para onde volta a noite. quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão, onde será gratificado.

— Quem perdeu uma pulseira de ouro ao sahir da igreja de N. S. do Carmo, por occasião do Te-Deum no domingo 22 do corrente, dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 40, que dando os signaes certos e pagando as despezas com o presente, lhe será entregue.

— Aluga-se para passar a festa uma casa no Cabocó, á margem do rio : a tratar no caes do Ramos n. 8.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar : a tratar na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Queimado n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, que saiba coser : a tratar na rua do Aragão n. 32.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja diligente : no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Chapellerie des dames.

Esta casa já muito conhecida pelos seus trabalhos em chapéos, acaba de receber grande sortimento de chapéos para senhoras, de grande phantasia, chapelinas á Coquenard de seda e filó ricamente enfeitados, ditos de palha fina o que ha de mais moderno em enfeites, chapéos de veludo preto e merinó com enfeites escarlates, alta novidade, ditos de palha da Italia para senhoras e meninas, grande phantasia. Continua-se a concertar chapéos de senhora, ficando inteiramente novos : na rua do Cabugá n. 12, 1º andar.

— Na Boa-Vista, rua da Conceição n. 20, precisa-se de uma ama para serviço interno e externo

— Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira e outra boa engommadeira : a tratar no armazem da rua do Commercio n. 22.

— Precisa-se de uma mulher capaz que queira ir á Mamanguape levar uma criança a seus pais dando-se-lhe transporte e pagando se-lhe o trabalho : quem quizer dirija-se á rua do Cabugá numero 7, loja de cera, onde se dirá com quem se deve tratar.

— Precisa-se de um moleque de 14 annos : no hotel francez, rua do Commercio n. 11.

— Arrenda-se a padaria do Chora-meninos com todos os pertences, bem afreguezada, com commodos para refinação e fabrica de velas, em muito boa localidade, propria para um principiante, e por preço commodo : a tratar na mesma.

Joaquim José Ramos

ex-socio dos Srs. Oliveira Filhos & C. ainda mais esta vez declara para evitar equivocos que não se refere a elle o annuncio de fallencia, inserto neste Diario, e sim a uma outra pessoa que (por uma fatal coincidencia!!) tem o mesmo nome.

Illuminação particular da rua Nova.

Os signatarios da illuminação particular da rua Nova, rogam ao Illm. Sr. engenheiro director da companhia de illuminação a gaz, que, de conformidade com o artigo 4º do respectivo contrato, se digne mandar fechar os bicos defronte das casas dos que não pagam o consumo, para que estes não estejam gozando o beneficio á custa dos contribuintes que ponderosamente teem guardado a fé do referido contrato.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

Ama e moleque

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, 4º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe o ordinario de uma casa ; tambem se toma de aluguel um moleque de 10 a 14 annos de idade, para compras e mandados.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas : na rua da Penha n. 23.

— Precisa-se de um copeiro que entenda de boleeiro : no rua do Trapiche n. 14, consulado francez.

Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma mulher portugueza de meia idade, que saiba ler e escrever, para fazer companhia a uma senhora de idade : na rua do Queimado n. 4.

— Fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, na madrugada do dia 30 de agosto proximo passado o escravo preto de nome Manoel, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo tem os signaes seguintes : crioulo, cor fula, secco do corpo, estatura regular, pouca barba, falla desembaraçado, muito regrista e tem falta de um pedaço da orelha direita, cujo escravo foi comprado ha poucos dias nesta cidade do Recife ao Sr. Pedro Jorge : roga-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como se gratificará aos senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que o pegar e levar ao dito engenho ou á rua estreita do Rosario n. 47, a entregar aos Srs. Rodrigues, Almeida & C.

A' rua Direita n. 58

Grava-se em marmore inscripção sepulchral embutida á preto ou dourado, e tambem abre-se á relevo : concerta-se qualquer obra de marmore, christal ou de porcelana, tudo com perfeição, presteza e preço commodo.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, julga nada dever a empregados (qualquer que seja sua cathegoria), do theatro de Santa Isabel, porem se alguem se julgar seu credor, apresente-se para ser pago immediatamente no theatro ou annuncie sua morada para lhe ser satisfeito. Recife, 31 de agosto de 1869.

Antonio da Cunha.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PAGINAÇÃO INCORRETA

TRILHOS URBANOS
DO
Recife Apipucos.

Do 1º de setembro proximo em diante, a partida dos trens, será regulada por uma tabella que póde ser procurada na estação do Recife desde já.

As horas das partidas nas estações terminaes, serão as seguintes:

DIAS UTEIS
Do Recife á Apipucos.
Manhãa 6,10' 7,10' 7,50' 8,50' e 9,50.
Tarde 2,30' 3,30' 4,20' 4,30' 5,30' 6,35' 8,5' e 9,15'.
De Apipucos ao Recife.
Manhãa 6,20' 7, 8,5' 9, 10 e 11'
Tarde 3,35' 4,35' 5, 5,35' 6,35' 8,20' e 9,20.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS
Do Recife á Apipucos.
Manhãa 6. 7, 8 e 9.
Tarde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8,20' e 9,20.
De Apipucos ao Recife.
Manhãa 7, 8, 9 e 10.
Tarde 2, 4, 5, 6 5' 7,5' 8,25' e 9,25'.

Escriptorio da companhia, 28 de agosto de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, bem como fazer o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 44, loja.

CANCER.

Pedro Buarque de Macedo, acaba de descobrir depois de grande experiencia, um remedio, que tendo sido applicado á muitas pessoas homeopathicamente tem obtido um resultado, que ainda não faltou, quando o remedio é applicado por elle proprio, e observada a sua regra, em vista da gravidade de sua preparação. O mesmo senhor declara que não expõe á venda em parte alguma o seu remedio á excepção de sua casa. Declara mais, que os vidros do remedio serão rubricados por elle com tinta encarnada, acompanhando ao mesmo uma direcção para o uso do remedio. Declara ainda que está prompto a fazer qualquer cura condicionalmente, para o que póde ser procurado em Olinda, rua Nova n. 4.

A 2$000 O FRASCO

— No dia 15 do corrente mez e anno fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho: quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joia.

ALUGA-SE

Precisa-se alugar uma ou duas escravas para vender na rua, pagando-se bom salario se agradarem: para tratar na rua do Mondego, casa numero 2.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e outra para engommar e andar com crianças, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22 se dirá quem precise.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha grande baixa para capim, e algumas arvores de fructo: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— No largo da Assembléa n. 19 precisa-se alugar um moleque ou uma negra, que seja fiel e de bons costumes, mesmo sem habilidades.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro, tambem aluga se alguns quartos proprios para rapazes: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

Troco miudo.

1 1/2 0/0 de premio por sedulas de 1$ e 2$000: 1 0/0 de premio por sedulas de 5$, 10$ e 20$000 (nova estampa), paga-se por quantias de 1:000$ a 5:000$: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, deseja-se saber se existe nesta cidade o Sr. Francisco Augusto do Couto, filho de Joaquim José do Couto, da Ilha Terceira (Açores) com quem muito se deseja fallar, a negocio de seu interesse.

— A pessoa a quem houver sido offerecido por venda um par de brincos de coral desapparecidos desde sabbado a noite, póde entrega-los á rua estreita do Rosario n. 47, 1º andar, que será recompensado com o duplo do valor do mesmo objecto.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço maneiro, paga-se bem, ou tambem se compra: no largo do arsenal de marinha n. 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, na rua Velha n. 13.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta: na rua das Cinco Pontas n. 148.

Mme V. FALCON

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

ALUGA-SE

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadêa do Recife n. 60: a tratar no armazem da Exposição de Londres.

MORADIA GRATIS

Precisa-se de um homem que dê fiador de sua conducta, para tomar conta de um sitio, perto da praça e do caminho de ferro, dando-se assim moradia gratis: a tratar na Exposição de Londres n. 60, rua da Cadêa do Recife.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS

Tintura instantanea de Desnour, e real de Jayme: vende-se á rua do Queimado n. 6,

Salão de cabelleireiro,

onde tambem se encontrará um explendido e variado sorimento de perfumarias finas, e dos melhores fabricantes de Paris.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO.

2 RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO CRESPO N. 7 A,
PRIMEIRO ANDAR.

ANDRÉ DELSUC, cabelleireiro de Paris, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que abrio recentemente, para os mysteres de sua arte, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar, um elegante salão a Luiz XV, ornado com o maior gosto.

Com a vantagem de já ter sido justamente apreciado pelo publico parisiense e pernambucano e auxiliado por habeis empregados francezes e brasileiros, offerece o seu prestimo aos cavalheiros e ás excellentissimas senhoras que o honrarem com sua confiança, encarregando-se de qualquer penteado de baile theatro, soirée, noiva, etc. etc.; e fornecendo toda a especie de objectos para ornamento dos preciosos cabellos de Ss. Excs.

André Delsuc, tendo em vista a utilidade dos frequentadores de seu estabelecimento, tem preparado, outra sala, com entrada especial, onde se encontrará sempre o—NEC PLUS ULTRA—em perfumarias, extractos, sabonetes, pós de arroz, dites para dentes, luvas de Jouvin, etc., emfim o mais completo sortimento dos productos dos perfumistas Lubin, Coudray, Piver, Rimmel, Grosuell, etc., etc.

Agradecendo desde já a todas as familias que o obsequiarem, utilisando-se de seus serviços, André Delsuc compromette-se a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para completa satisfação da boa freguezia pernambucana.

ANDRÉ DELSUC

CABELLEIREIRO DE PARIS —7 A—RUA DO CRESPO—7 A —PRIMEIRO ANDAR.

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

MUDANÇA DO
RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.

Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

URGENCIA

ALUGUEL.

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

Aos 20:000$000.
CASA DA FÉ.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Cabugá n. 2, loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.
Inteiros 24$000
Meios 12$000
Quartos 6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

Vieira & Rodrigues.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Nova tinturaria franceza
da rua do Rosario da Boa-Vista n. 44, de Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, casemira, etc., etc., em peça ou em obra, tira o môfo á fazendas, assim como tinge chapeos de feltro, palha, manilha, e tudo mais concernente á sua profissão, por preços muito razoaveis.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869

João de Azevedo Pereira.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 1 meio n. 1255 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (117ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 5ª parte da loteria a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª), que se extrahirá no dia 2 de setembro do corrente anno.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Finza.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo, para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5

— No deposito de arguardente no caes do Ramos n. 8, precisa-se de um escravo para todo o serviço, dando-se comida e 30$000 mensaes, dias santos livres.

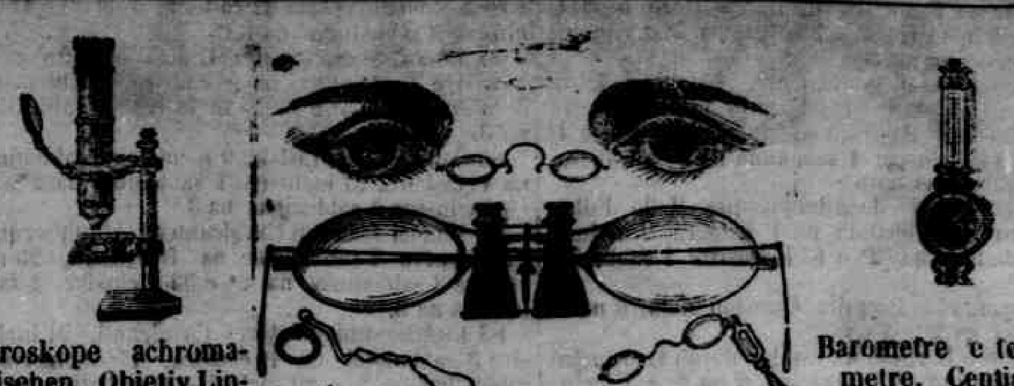
A QUEM VAI PARA EUROPA.

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135. Palacete bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço

Attenção

Na rua Direita n. 15 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Maria Pacheco, natural de Vianna do Castello, a negocio do seu interesse.

— Quem perdeu uma caixa de tartaruga nos limites da Soledade, póde procurar na estrada de João de Barros n. 28, que dando os signaes certos e pagando o annuncio, lhe será entregue.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrada e reuumeure.

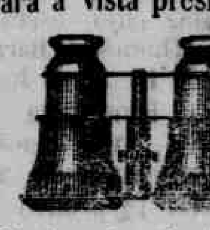
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vista longa).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelos. Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19
FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

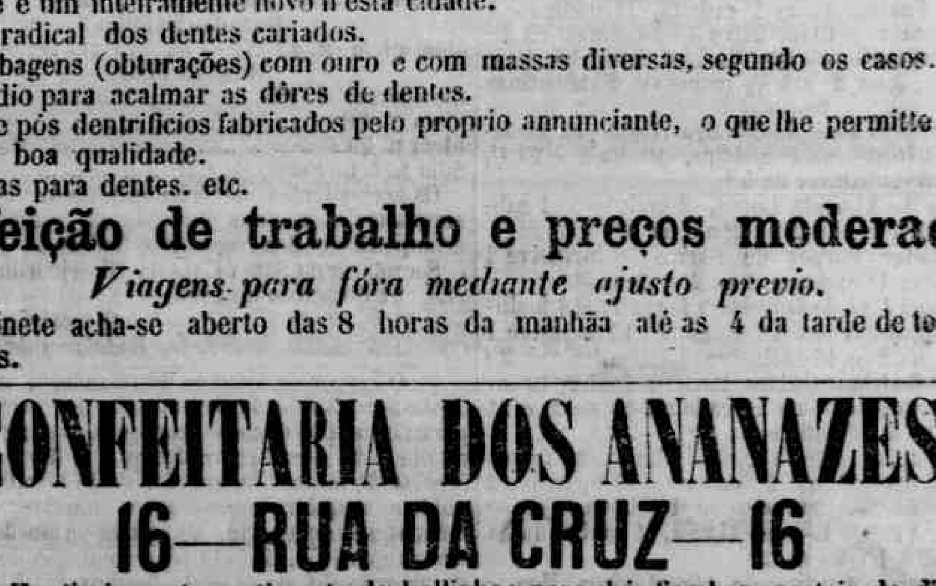
O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos dias uteis.

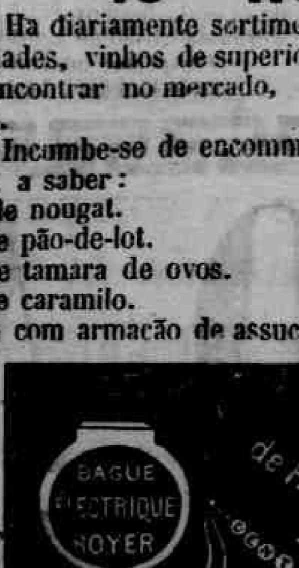
CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armacão de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.





Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria não se pejão, nem receião annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos, que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES sejão vendidos em caixas de [illegible]

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^ia^*.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e eleganeia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GRANDE HOTEL DE
ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia : na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baille e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1º andar, e que vende por barato preço.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

AOS 20:000,000
Casa da felicidade
N. 22 PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 22.

Os abaixo assignados, tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico, que terá sempre á venda bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente a vista das listas, com o desconto sómente da lei, pelos preços seguintes :

Bilhetes inteiros...	24$000
Meios.....	12$000
Quartos...	6$000

Veras & Barbedo.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição : na rua do Caldeireiro numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que compre, cosinhe e ensaboe, para casa de pouca familia, na rua dás Cruzes n. 4.

—Precisa-se de alugar uma pardinha, de 12 a 13 annos, para andar com uma criança, a tratar a rua do Cebo n. 35 na imperial fabrica de cerveja.

Club Pernmbucno

O baile do Club Pernambucano annunciado para o dia 6 do corrente não tem lugar porjustos motivos, ficando transferido para quando se annunciar.

20:000$000

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que venderam nos seus muitos felizes bilhetes do Rio, os dous meios da sor e grande n. 5946. da 292ª loterias a favor das Artes Mechanicas, Liberaes e Beneficente, extrahida a 18 do mez proximo passado, e continúam a ter a venda os da loteria seguinte : na rua do Cabugá Casa da Fé.

Vieira & Rodrigues.

Pergunta innocente

Deseja-se muito saber se o ex-thesoureiro da *Sociedade dos Alfaiates* pretende *thesourar* o guarda-roupa do Santa-Isabel, como em mais saudosos tempos *thesourou* os cobres magros da referida sociedade ? Se sim ou não deseja muito saber o mestre da thesoura.

Alencar.

AMA

Uma senhora propõe-se a ser ama de homem solteiro, engomma e cosinha com perfeição, tem as habilitações para bem reger uma casa, por ser muito pixosa, pode ser procurada na rua de Santa Thereza n 14.

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem ; na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar, paga-se bem : na rua Nova, loja n 11.

— Precisa-se alugar alguns escravos para serviço de baixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida : a tratar na rua do Brum, saboaria do Recife.

[illegible] DE GOYANNA.

Não o [illegible] até [illegible]...

[illegible] n. 53, loja do [illegible], que se deseja [illegible] Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte : deve saber quem é....

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

ATTENÇÃO
37 Rua do Imperador 37

Unico deposito de louças do Barbalho e da villa do Cabo, mudou-se da rua das Cinco Pontas n. 12, para a rua do Imperador n. 37, com grande sortimento de louças para aguas, jarras, quartinhas e muringos, cannos vidrados e por vidrar de uma á 10 polegadas, os quaes vende-se por menos do que em outra qualquer parte, por ser o unico recebedor de louças e cannos, da fabrica do Barbalho e da villa do Cabo, o qual brevemente será novamente annunciado.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava para o serviço de uma familia de tres pessoas : na rua da Cruz n. 66, 1º andar.

AO PUBLICO

Sebastião José da Silva Braga e Luiz José Pinto da Costa, scientificam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico, que estão contratados por sociedade para compra e venda de algodão na prensa de algodão da rua da Lapa ns. 12 e 14, cuja firma será Braga & Costa, que terá principio no 1º de setembro do corrente anno, da qual são os unicos responsaveis. Recife 30 de agosto de 1899.

— Precisa-se de um escravo de 18 a 25 annos que seja peça : na rua Nova n. 21. 4º andar.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que, tendo ido fazer certas cobranças em Ipojuca e Serinhãem, acontece, que, no engenho Piabinha, freguezia de Ipojuca, perdeu uma letra, sellada e assignada pelo saccador, o Sr. Eusebio de Paula Pinto, contra o Sr. Francisco da Rocha Vieira, datada em 18 de junho de 1869, ha 8 mezes, no valor de 2.897$655, cuja letra não estava assignada pelo aceitante, o Sr. Rocha Vieira, o qual assignou outra de igual quantia, em 30 de julho deste mesmo anno, a sete mezes.

Como para o futuro possa apparecer alguma transacção a respeito da dita letra ; por isso desde já previne que ficará de nenhum effeito, ficando-lhe o direito salvo para protestar contra o infractor.

Pernambuco 30 de agosto de 1869,

Boaventura da Rocha.

E' escandaloso !

Desde o dia 9 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, rua do Destino n. 27, seu escravinho Gregorio, de 9 a 10 annos de idade, o qual por ter vindo ha pouco tempo do matto, suppõe-se ter sido conduzido por alguem, e em cuja companhia esteja como forro, ou mesmo como escravo. Protesta-se contra quem quer que o tenha feito e pede-se o auxilio policial e dos capitães de campo para o descobrimento do dito escravinho, cujos signaes são os seguintes : cor acaboclado escura, cabello um pouco desandado, tem alguns cravos nos pés, tanto que parece apalpar quando anda, tem pelo corpo algumas marcas de bôbas, foi vestido do seguinte modo : calça de brim amarello desbotado, camisa de algodãosinho e chapéo de baêta, e levou um taboleiro de flandres contendo algumas chicaras com arroz doce, em cuja venda se occupava. Recompensa-se generosamente a quem descobrir.

Francisco Raposo Falcão.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na povoação de Apipucos, taberna grande.

Attenção ! ! !

Pergunta-se ao Sr. Alencar (alfaiate do theatro) quando restituirá o chapéo do guarda roupa, que fez presente ao Tavares em pagamento do trabalho que teve na noite de seu beneficio.

O Fiscal do theatro.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de padaria : quem o tiver dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

uma casa nos seguintes lugares : Chacon, Apipucos, Monteiro e Ponte de Uchôa, prefere-se mesmo pequena ; quem a tiver dirija-se á rua das Cinco Pontas n. 136.

— Compra-se uma cadeirinha ou palanquim embora seja usado : a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

VENDAS.

— Vende-se um cylindro em bom estado, proprio para padaria : quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha& Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço :

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vende-se

o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco n. 10.

LOJA DA VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e	2$000
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida a. . . .	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e.	700
Dito com agua de Colonia a 300, 400 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extracto fino para lenço a	1$000
Latas pequenas com banha a . .	140
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	400
Finas escovas para dentes a 160, 320 e.	600
Coques modernos a.	2$500
Pavios para gaz, duzia a. . . .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Franja preta de lãa peça com 10 varas a, ...	300
Fita preta para relogio uma por	160
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Penas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Pery, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	480
Latas com banha a.	200
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 100 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a, ...	160
Thesoura para costura a 100, 240 e.	300
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120 e. . .	1$200
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	150
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	400
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100

ATTENÇÃO

Vende-se uma porção de gradeamento de ferro que foi do passadiço do Recife a Santo Antonio, e igualmente se vende uma machina de força de 3 a 4 cavallos, em perfeito estado, e caldeira nova : a tratar na Torre com André de Abreu Portô.

Bom rapé de Lisboa
Bom rapé de Lisboa

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam o bom rapé de Lisboa, tanto em latas como sem ellas, do mais fresco e melhor qualidade que tem chegado a este mercado ; assim como tambem tem de muitas mais qualidades, e de todo elle se vende tanto em libras como a retalho.

Venda de sitio.

Vende-se um sitio no Monteiro, todo murado, com terra de plantação, arvores de fructo, casa de morada e um bom banheiro de pedra e cal sobre a levada : a tratar na rua do Cabugá n. 11, botica.

— Vende-se a casa da rua Velha n. 3 : a tratar na loja do Coração de Ouro.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras : na rua do Queimado, Azevedo & Irmão

CANOS
para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras : á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se a fabrica de cigarros da rua Direita n. 98 : a tratar na mesma, ou na rua do Vigario n. 6.

— No rua do Vigario n. 19, e criptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C., vende-se :
Mercurio de 1 1/2 libra em caixas.
Vinho engarrafado «Menezes».
Idem idem de outros fabricantes
Idem em barris e ancoretas, especial.
Cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor de carga.
Cera em velas de Lisboa.
Champagne e cognac em caixas.
Carvão animal e vidros em caixas.

— Vende-se uma, duas, até cinco casas no becco da Paz, com commodos para pouca familia : a tratar na rua da Viração n. 17.

Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

LUVAS

Completo sortimento de luvas novas de Jouvin de lindas côres escolhidas ao ultimo gosto d'actual moda em Paris, chegados pelo vapor *Oneida*, ao armazem do vapor francez rua nova n. 7.

Escravo á venda

Na rua Augusta n. 10 vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos de idade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCEZAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalia muito fino á 800 rs.

Vende-se chalia para vestidos le senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lenções, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$. cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56. declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45. RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimento de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colcheies de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes
Pelo novo systema de kylegramma.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se aprompta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 32, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

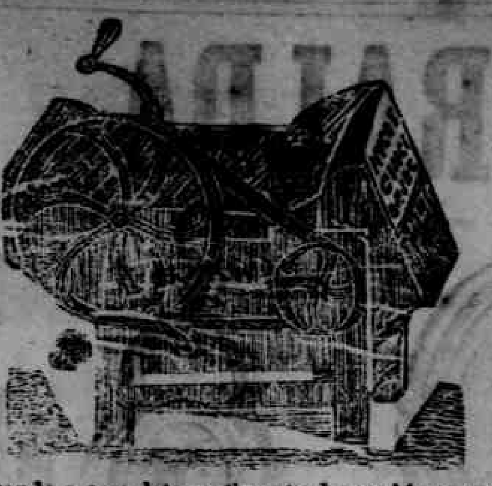
Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS
E
todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empreza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

NOVIDADE
A' LOJA
DO
PASSO

Chapelinas de palha de Italia ultima novidade em Paris.

ENFEITES
ds todas as qualidades e gostos.

Chapéos e gorros
de pallinha. tudo para senhoras e meninas.

Camisinhas
bordadas para senhoras, como tambem ha especiaes para noivas.

Saias
bordadas brancas e de côres, ultimo gosto.

Vestuarios
de cambraia branca bordados á agulha, gosto inteiramente novo, propriamente para baptisados. Ditos de fustão e alpaca de côres, gosto á zuavo, para meninos de todas a idades.

Coeiros
de casemira bordadas á seda frouxa.

Espartilhos
de todas as qualidades e ultimo gosto.

Luvas
de pelica do afamado Jouvin, recebem-se por todos os paquetes.

Colxas
de seda muito ricas, proprias para casamentos, assim como ha para uso ordinario.

Chapéos de sol
bordados e lisos, pretos e de côres.

Balões
de côres e brancos, para senhoras e menas.

Cortinados
bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto.

Todos estes artigos podem ser procurados á rua do Crespo n. 7 A.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Saccos com farinha de mandioca.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, em porção, e por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 18.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

Attenção

Vende-se um boi para carroça e um vitella tourina: na Ponte de Uchôa n. 10.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes. e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

AO BARATEIRO
Rua do Crespo n. 17.

ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.

Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bem gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipure.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos córtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres,
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.
Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de

ANTUNES GUIMARÃES & C.

Venda de impostos

Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das aguardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

Sempre novidades para bailes e casamentos
NA LOJA DO PASSO

Ricos córtes de seda de côres, com ricos desenhos inteiramente modernos. Ditos de diversas fazendas de phantasia, como sejam, bareje de seda, poupelina, tarlatana com flores prateadas, tudo propriamente para *soirées*. Ditos de lãa, gosto escocez, novo gosto. Ditos de blond de seda para casamentos, com os competentes véos e capellas.

Todos os artigos acima descriptos encontram-se por preços muito modicos, á rua do Crespo n. 7 A.

Rapé Princeza
DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa pa a bordados de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$500 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 6$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Tres casas em Olinda

Vendem-se tres casas terreas na cidade de Olinda, em chãos proprios, nas ruas do Amparo n. 39 Jogo da Bola n. 26, e ladeira da Sé n. 5: trata-se no Varadouro com o Sr. João Pinto da Cunha, ou no Recife, rua do Codorniz n. 9.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 rèis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] seda a 4$.

Assim como os mais m[illegible] nos córtes de poil de chévre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de séda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 600 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. Finas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões, e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de [illegible]$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara, e de salpico a 1$000: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$, 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de séda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de baléa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas; e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Atè agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos enfadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sabido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$340 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] (Exigir a [illegible] do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

HERPETINE
D U R E L

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc. — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET

Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applica-la nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Gomma de muito boa qualidade.

Vende-se na rua do Queimado numero 13, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente ano fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 45 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sertanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm. Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio de novo no dia 26 do corrente da refinação do Sr. Jenuino José da Rosa, onde se achava alugado por autorisação do Sr. Dr. juiz do commercio, o escravo Antonio, pertencente á massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos; foi vestido de calça e camisa azul, é crioulo, preto, alto, magro, olhos grandes e apitombados, andar inclinado para a frente, tem 22 annos de idade, e costuma embreagar se; roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo que o encontrar, que o apprehenda e recolha o á casa de detenção, ou o leve á rua do Rangel n. 58, em casa do abaixo assignado, administrador da referida massa.

Manoel Joaquim Baptista.

— Fugio do engenho Collegio da Luz a escrava preta Martinha, baixa e delgada do corpo, com marcas de bexigas, muito bebida e de muita labia, paga-se bem a quem a levar ao dito engenho, ou aos Srs Oliveira, Filhos & C., no Recife

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quiliba da freguezia de Serinhãem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem fallante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho do Pão d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife a rua do Imperador n. 45, será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 30 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Proveram, pois, ás necessidades da situação, empregando embora medidas e esforços fóra das regras communs. Restabeleceram a calma e o socego na praça mediante providencias, que tiveram o effeito do poderoso e efficaz calmante. Acudiram ás necessidades da guerra levantando um exercito, improvisando uma armada e, mais que tudo, appellando para o patriotismo da nação, vio-a erguer-se magestosa como um só homem, inflammada ao fogo do mais santo e nobre patriotismo. (Apoiados.)

A despeito de tão graves e sérios acontecimentos, que forçaram o gabinete de 31 de agosto a sahir dos limites legaes e usar de medidas extraordinarias (das quaes tinha o indeclinavel dever de dar contas ao poder competente apenas se reunisse), nem o direito natural de defeza lhe foi permittido. Seu proprio partido o asphyxiou nas trévas do escrutinio secreto! Os conspiradores da vespera eram ministros no dia seguinte. Organisou-se o gabinete dos *notaveis*, o 12 de maio, parto difficil e laborioso do estrangulado partido.

Os membros do 31 de agosto, que deixaram o poder com a maior abnegação, deram ao novo ministerio erguido sobre suas ruinas, seu apoio franco e sincero para debellar a guerra, alvo a que, segundo a palavra lacrimosa de seu chefe, se destinavam os novos palinuros.

Longe de cumprir promessa tão solemne debellar a guerra externa, que não era questão de nenhum partido, mas dever de todo o Brasileiro (apoiados), o gabinete dos notaveis, do qual faziam parte diversos presidentes de conselho (que em vão tentaram arrancar mais um ministerio das entranhas do esteril progressismo) dedicou-se corpo e alma, na ingloria tarefa de debellar os partidos de opinião (apoiados), e especiamente os membros do gabinete de 31 de agosto e seus melhores amigos. A derrubada foi tremenda no paiz, mas a guerra não avançou um passo (apoiados). Não houve gabinete mais infeliz, (apoiados), suas combinações bellicas foram as mais desastradas.

O deleixo e incuria se manifestavam em todos os seus actos. O nosso valente exercito achou-se em Corrientes mezes, (aonde foi victimado por febres perniciosas e outras molestias) sem poder passar o rio por falta de transporte! O desastre de Curupaity e outras contrariedades que soffremos nessa luta, pertencem ao notavel gabinete, que depois de vida tão triste, cahio do poder apodrecid pela gangrena que lhe devorou as proprias entranhas. (Apoiados.)

Succedeu-lhe o fatal 3 de agosto, cujo chefe o antigo presidente de 15 de janeiro, que já havia verificado não poder viver com aquella mesma camara, que o fizera resignar o poder) (apoiados), se havia, ainda na vespera, de assumir o poder, assignalado no senado pelos tiros, que disparára á direita e á esquerda.

Esse gabinete, digno continuador do que lhe precedera, proseguio na guerra infrene aos dous partidos, e sobre tudo aos liberaes. Era, segundo a proposição de então, a guarda suissa encarregada de exterminar os dous partidos nacionaes.

A eleição de 1866 fôra, na phrase de um distincto liberal historico, um verdadeiro *deboche* eleitoral (apoiados) que teve por fim excluir da representação nacional os caracteres mais notaveis de um e outro partido (apoiados) para constituir uma maioria official, docil á vontade daquelles que a designára. (Apoiados.) O que a violencia da policia e os meios de compressão não pôde alcançar nas provincias, obteve-o o recurso das depurações na verificação dos poderes. (Apoiados.)

A guerra forneceu pretexto a todas as violencias, e as victimas que escaparam com vida na luta selvagem que se travou nas provincias, foram immoladas neste recinto.

O Sr. Araujo Góes e outros senhores: — Apoiado.

O Sr. Pinto Lima: — A farça eleitoral que, em alguns lugares, acabou tragicamente, deu maioria ao gabinete; apezar disso, porém, os dous partidos de opinião contaram em ambas as casas do parlamento, vozes energicas e generosas, que condemnaram esse 3º partido como fatal excrecencia do nosso systema, origem fecunda de grandes males. (Muitos apoiados.)

Grande, viva e patriotica opposição se levantou na tribuna e na imprensa contra esse gabinete. Os dous partidos de opinião, victimas, como todo o paiz, das maiores violencias, commettidas a pretexto de obter meios para debellar a guerra, uniram-se nas accusações graves que lhe dirigiram. Liberaes historicos e conservadores, e mais aquelles do que estes (apoiados), condemnaram a camara, que não expressava a verdade da nação. Essa camara diziam todos, é mais uma dolorosa mystificação do nosso systema, viciado ainda por esse 3º partido, *tertius gaudet* entre os dous partidos legitimos. (Apoiados.)

Entre os diversos pontos em que se achava de accordo a opposição historica e conservadora, sobresahia e se destacava sobre todos, este — a urgencia de governar um dos dous partidos nacionaes — liberal ou conservador — e como sua consequencia logica e necessaria, a dissolução da camara, condemnada por ambos e com a qual nenhum podia airosamente governar. (Apoiados.) Julgava-se então essa a primeira necessidade para o regular andamento do governo representativo, e, em suas manifestações, pediam a assenção dos adversarios antes do que a continuação no poder de uma facção sem raizes no coração da sociedade, vivendo sómente das posições officiaes e do apoio dos deputados que designara. (Apoiados.)

Entre aquelles que assim se pronunciavam se achava o humilde orador que ora se dirige á casa, e, apezar da moderação que até, por temperamento, lhe é propria, seus discursos foram energicos e vehementes, tal era o calor que lhe dava a sinceridade de suas convicções.

Rendendo homenagem a manifestações tão solemnes, zelando uma prerogativa, que constitucionalmente lhe não póde ser contestada (muitos apoiados), a corôa chamou ao poder um dos dous partidos de opinião, e como sua consequencia logica concedera a dissolução da camara que lhe fôra solicitada pelo novo gabinete.

Parece que aquelles que todos os dias e do modo o mais energico pediam o governo de um partido sério como condição essencial á vida do systema que nos rege, não tinham motivo plausivel para se alarmar com o procedimento da corôa de accordo com seus desejos, coherente com suas manifestações. (Muitos apoiados.) Longe, porém, de applaudir a sabedoria da corôa, a opposição historica, que ainda na vespera aggredia vivamente o gabinete e o progressimo, identifica-se com elles, condemnando assim tudo que haviam energicamente combatido! (Apoiados.)

Essa alliança inesperada e sorprendente, que deixou o espirito publico tomado de assombro, pareceu, a seus olhos, tanto mais justificavel quando se lhe afigurava um assalto á reconquista do poder que escapava. (Muitos apoiados.)

Nas condições em que apresentava o novo gabinete —16 de julho— pedindo sómente as medidas indispensaveis de governo, parece que a posição dos historicos nesta casa lhes aconselhava dar essas medidas, embora negassem todos as outras que envolvessem confiança politica. A guerra, questão nacional, não podia deixar de continuar emquanto nossa honra não fosse desaggravada.

O Sr. Pinto de Campos: — Isso é que seria coherencia.

O Sr. Pinto Lima: — Negando os meios de continua-la a opposição historica assumiria a responsabilidade desse facto, que considero gravissima e que devia deixar á conta dos progressistas sómente.

Não podendo, nem devendo deixar sem desaffronta os brios nacionaes, o novo gabinete seria forçado a proseguir na guerra, embora para haver os meios precisos, tivesse de assumir o que chamam dictadura e em tal caso caberia ainda áquelles que levaram o governo a esse extremo, a responsabilidade dos males que d'ahi resultassem. O governo collocado em tão difficil posição, não hesitou: cumprio um dever sagrado que o patriotismo lhe impunha. De quem a culpa? Fosse ella sómente dos progressistas.

Nas circumstancias graves e melindrosas em que o 16 de julho assumio as rédeas da governação, quando as difficuldades sociaes, politicas e financeiras accumuladas pelo desaso dos dous ultimos gabinetes progressistas, eram por todos sentidas, reconhecidas e proclamadas, parece que nenhum Brasileiro podia raseavelmente negar meios de governo.

Se o gabinete fosse tão previdente, tão sabio e tão feliz, que pudesse domar as difficuldades immensas da situação e conjurar as tempestades que nos ameaçavam, abrindo novos e claros horizontes ao paiz, não vejo porque nós Brasileiros, sinceramente interessados pela prosperidade desta terra, deixassemos de acompanha-lo, e com elle subir ao capitolio a render graças aos deoses; (apoiados, muito bem, muito bem); se, porém, misero mortal, commettesse erros e proseguisse no deploravel systema de expediente esteril e acanhado, motivo de sobra haveria para justificar, na proxima sessão, opposição legitima e fundada.

Era esse, me parece, o procedimento que deviam ter os historicos. Se o novo gabinete, em vez de desenvolver uma politica larga e generosa, como as circumstancias difficeis do paiz estavam exigindo, quizesse reviver os odios e lutas estereis do passado, confundindo liberaes e progressistas e lançando-os fóra da lei, então, feridos pelo mesmo golpe, podiam, sem desar, reunir-se todas as victimas do mesmo infortunio. (Apoiados.)

O tempo e os factos legitimaram essa união, que, naquelle momento, sómente a queda do poder pareceu operar, e foi por isso que o bom senso publico, que ainda não póde comprehender essas filigranas, condemnou semelhante consorcio. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos: — Consorcio monstruoso.

O Sr. Pinto Lima: — Essa sorprendente alliança de historicos e progressistas não tem a meus olhos, justificação possivel, do modo precipitado porque se effectuou. Eu não podia deixar de protestar contra ella com a energia da victima que recusa abraçar o verdugo. (Apoiados.) Pois é justamente no dia seguinte áquelle em que pediam um ministerio filho de um dos partidos de opinião, que negam pão, agua, ar e luz ao presidente do conselho, que apenas vinha pedir meios para debellar a guerra...

O Sr. Coelho Rodrigues: — O que o partido conservador já tinha feito ao progressista.

O Sr. Pinto Lima: — ... e dão esse abraço repugnante!! Ah! senhores, é por isso que o paiz vai de dia em dia perdendo a fé em seus homens politicos. (Apoiados.)

Adversarios encarniçados da vespera, sem motivo algum abraçados de repente no proprio theatro de suas mais ardentes lutas?...

O Sr. Pinto de Campos: — Se ao menos o fizessem por caridade christãa, era isso bem feito.

O Sr. Pinto Lima: — E, senhores, como se fez essa alliança? Effectuou-se sómente entre os que tinham escapado á derrubada do 3 de agosto e lograram um assento nesta casa. Tal alliança não pode obrigar aquelles que não a fizeram, que não a podiam fazer. (Apoiados.) O paiz real protesta contra isso.

E em que condições ficou o grupo historico, aliás composto de caracteres tão distinctos e estimados do paiz? Foi absorvido pelo progressismo, cujos chefes continuam á frente do novo partido e por isso é que o paiz considera a opposição actual como a continuação do progressismo.

O Sr. Pinto de Campos: — Sem tirar nem pôr. (Apoiados.)

O Sr. Pinto Lima: — A censura, portanto, feita á corôa é a mais injusta e infundada. Que queriam que fizesse a corôa? Chamar o partido liberal historico? Os partidos não podem ser juizes competentes em taes casos por suspeitos e interessados, e foi por isso que a constituição, em sua previdente sabedoria, collocou acima de suas paixões, gyrando em uma esphera superior, serena e calma, esse poder permanente, que do alto melhor avalia e conhece, como juiz imparcial, as necessidades da situação. Não, são, portanto, os partidos interessados e suspeitos, na luta os competentes para decidir afinal. E' a corôa e a nação que em taes circumstancias, é consultada.

Sejamos francos, senhores, qual devia ser o procedimeeto da corôa nas circumstancias em que os acontecimentos a collocaram? Chamar o gabinete do mesmo grupo progressista, que tinha maioria na camara? Não certamente. Um ministerio das mesmas idéas viria renovar a mesma questão de gabinete, que motivou a retirada do de 3 de agosto, na qual a corôa não podia ceder, porque tem o dever de zelar as prerogativas que a constituição lhe confere. (Apoiados.)

Não nego ao gabinete o direito de recusar sua referenda a um acto que elle não approva, mas não se pode contestar á corôa o direito de manter uma attribuição sua. Outro gabinete, pois, do mesmo partido seria uma tentativa vã, que faria em situação tão grave, perder inutilmente o tempo. Se a corôa o tentasse, então ouviriamos, com razão, nessa hypothese os clamores dos dous partidos de opinião contra a continuação dessa situação artificial.

Chamaria os historicos? Esses estavam em minoria na camara e no senado, não tinham representantes no conselho de estado, e se achava enfraquecido pela perda de muitos amigos, que foram engrossar as fileiras do progressismo. Elle mesmo confessava que não podia governar sem mudar os generaes que estavam dirigindo a guerra e cujos actos francamente condemnavam. Seria conveniente, no estado adiantado em que parecia achar-se a guerra, essa mudança subita?

Quem governaria então? Só restava o partido conservador em minoria na camara, é verdade, mas em maioria no senado, no conselho de estado, e tendo, á frente do nosso exercito e de nossa armada, homens da sua maior confiança, cuja conservação era aconselhada pelas melhores razões.

A guerra era a questão magna da situação, e essa consideração por si sómente, quando outras não houvessem, bastaria para inclinar a balança para o lado conservador.

A tarefa do partido conservador, assumindo o poder em criticas circumstancias, a que levára o paiz o estrago causado pelos dous ultimos ministerios progressistas, não era das mais invejaveis. A herança que lhe deixára o 3 de agosto era daquellas que só se podem aceitar em beneficio do inventario. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — Em beneficio e liquidação.

O Sr. Pinto de Lima: — O poder não era leito de rosas, mas uma cadeira de espinhos. Firmes no seu posto, e dando ao gabinete os meios de governar, os historicos esperariam sua vez, que havia de chegar, porque o progressimo, que até o nome perdeu no dia em que deixou as posições officiaes, não era competidor com que se podesse contar mais.

Não me sendo, portanto, possivel acompanhar os meus amigos historicos na conducta que tiveram no dia 16 de julho, vejamos e dahi para cá os acontecimentos aconselhavam a alliança, que não pude aceitar em seu nascimento. Quaes são os chefes que se acham na vanguarda do novissimo partido liberal que veio á luz a 16 de julho? Os mesmos progressistas que figuraram nos dous ultimos gabinetes tão combatidos pelos historicos. Estes, pois, parece que foram os absorvidos na ultima fusão.

O Sr. Cruz Machado: — Todo o partido progressista foi absorvido.

O Sr. Pinto Lima: — Observo o contrario. O novissimo partido não é o mesmo partido liberal a que eu e outros conservadores moder dos adherimos em 1863. Não é o mesmo partido a que pertenci e de que fui ministro no gabinete de 31 de agosto, cujo programma, que peço licença para ler, dizia assim:

« *O Sr. Furtado* (presidente do conselho. Profundo silencio.): — Sr. presidente, tende-me S. M. o Imperador encarregado da honrosa tarefa de organisar o gabinete em substituição ao de 15 de janeiro, que se retirou, corre-me o dever de vir a esta casa manifestar quaes são os principios que tem de regular em sua marcha o ministerio que organisei.

« Convencido de que a constituição não carece de reformas, porém sim de bôas leis organicas, o gabinete não pedirá reforma alguma na constituição, nem *aceitará*, promoverá, porém, a reforma das leis organicas, que são defeituosas ou deficientes. »

O Sr. Pinto de Campos: — Ha muito tempo não ouço uma historia tão bem contada como esta. (Hilaridade geral.)

O Sr. Cruz Machado: — E' um programma conservador.

Vozes: — Continúe, continúe.

O Sr. Pinto Lima (*continúando a ler*): — « Entre estas leis mencionarei a lei de 8 de dezembro, etc. » (*O orador continúa a ler o programma do ministerio de que fez parte.*)

O Sr. Pinto Lima (*depois de terminar a leitura do programma do ministerio de 31 de agosto.*): — Ora, senhores, em vista deste programma haverá quem sustente que o novo partido liberal progressista — é o mesmo de 1863? Certamente não. Aquelle programma podia ser aceito até por esta camara. Qual de vós, senhores, deixa de reconhecer que algumas de nossa leis organicas parecem de retoques? O proprio actual presidente do conselho não nos disse que a lei de 3 de dezembro, a da guarda nacional e outras, precisam de reformas? O programma, pois, do ministerio a que pertenci, não era mais adiantado do que é o do actual gabinete. (Apoiados).

Consideramos agora o novissimo partido liberal (que a 16 de julho nasceu das entranhas do progressimo) a luz das idéas, pharol do homem publico. Qual é seu programma? Que doutrinas prêga? A censura á corôa por ter entregado o poder a um dos partidos de opinião e dissolvido a camara, como nós opposição pediamos; me parece contraproducente.

O conselho para que o partido liberal se abstivesse da eleição me pareceu estranho neste systema representativo, em que as opposições não têm o direito de cruzar os braços, e, com resignação nenhuma, prégar a doutrina commoda do *laisser faire, laisser passer*. (Apoiados.)

Seu dever era lutar; as violencias do poder apressariam sua quêda, e haviam de attrahir aos vencidos as generosas sympathias do paiz. (Apoiados.)

Sem luta não haveria necessidade de violencia, e é por isso que o protesto do centro liberal pareceu ao paiz antes o triste quadro das tropelias commettidas na eleição de 1866. (Muitos apoiados.)

O conselho, pois, de abstenção não me pareceu o mais sensato e digno de um partido que tem aspirações a governar. (Apoiados)

O Sr. Pinto de Campos: — E até judiaria. (Risadas.)

O Sr. Pinto Lima: — Eu não comprehendo como um partido póde dizer a seus amigos: « *Não lutae em prol de vossos direitos; renunciai as vossas mais sagradas prerogativas; deixai de ser cidadãos livres.* » As victorias, Sr. presidente, não se ganham na ociosidade: ellas adquirem-se nas lutas. Os partidos devem lutar, elles devem sustentar seus direitos por todos os meios que a constituição e as leis lhes permittem. Se a compressão esmagar tudo, se as leis forem violadas, se os direitos forem calcados e a liberdade comprimida essa victoria do poder lhe será mais fatal do que aos vencidos. (Apoiados.)

Por que, senhores, a situação passada tão depressa as dissolveu? Foi porque nós, opposição historica e conservadora, concorremos as urnas até a verificação dos poderes, obrigando assim o poder a praticar violencias, que desmoralisando-o, precipitaram sua quêda. (Apoiados.)

Quem não sabe que, depois das victorias da compressão, o gabinete de 3 de agosto sentio-se impotente e incapaz de governar?

Quem não sabe que essa extravagante questão de escolha de senador foi um pretexto para deixar o poder, que já não podiam conservar? Fallemos serio, senhores. Em circumstancias tão melindrosas, em face de uma guerra externa, a escolha de um senador (aliás tão distinguido pelo proprio gabinete que o nomeou presidente do banco do Brasil e conselheiro do estado) era motivo para se retirar o ministerio? Pois a nossa constituição não é tão clara quando se refere as attribuições do poder moderador? (Muitos apoiados.)

Uma Voz: — Elles estavam doudos por deixar o poder.

O Sr. Pinto Lima: — Outra razão ainda, Sr. presidente, actuava em meu espirito para não poder acompanhar meus amigos historicos em sua aliança com os progressistas, e, sobretudo, com o gabinete de 3 de agosto, cujo chefe todos os dias qualificava de ambiciosa, sofrega, apaixonada e injusta a opposição historica, da qual, dizia elle estar mais separado do que da conservadora, porque as lutas entre amigos intimos é como a briga entre irmãos e parentes, mais encarniçada e rancorosa.

A alliança dos historicos a 16 de julho, veio não sómente dar razão ao chefe do gabinete de 3 de agosto, que tão cruelmente a tratara, como mais ainda, o novo partido liberal faz desse gabinete o seu mais bello titulo a sua melhor recordação, o seu florão de gloria! (Apoiado.) E Deus me livre, senhores, da menor responsabilidade dos actos desse memoravel gabinete, que mandou espingardear cidadãos pacificos no dia mesmo em que iam exercer o mais sagrado dos direitos, aquelle que o constitue poder soberano. Deus me livre! Como se organisou o novo partido? Que idéas tem qual o seu programma? Quaes os seus estatutos?

Senado temporario; dous systemas eleitoraes oppostos e reciprocamente desmentindo-se; as attribuições do poder moderador passando para o executivo, como meio de quebrar-lhe sua actual omnipotencia, contra a qual se queixam todos, não me parecem aceitaveis. Isto quanto a idéas. Se attendo aos legitimos interesses que aqui represento, mais arredado me cinto do novo partido que escolheu para seus chefes os mais notaveis progressistas, e escreveu em seus estatutos que a direcção politica das provincias pertenceria aos senadores, membros do novo partido

Quaes são elles? O presidente do gabinete de 3 de agosto? O ministro da justiça de 12 de maio? E na Bahia, sobretudo, o conservador de hontem, de hoje e de amanhãa, o conservador moderado, o progressista liberal, o liberal progressista, o liberal da *nova escola sem licença de ninguem*, e que depois de ter sido tres vezes ministro e diversas presidente de provincia, delegado de todas as politicas, veio, já na posição segura e vitalicia de senador, denunciar ao paiz que seus ministros não passam de instrumentos, verdadeiros manequins nas mãos da vontade irresponsavel!

(Hilaridade prolongada.)

O Sr. Cruz Machado: — Um viajante em torno do globo (Risadas.)

O Sr. Pinto Lima: — Eis-ahi, senhores, o verdadeiro chefe do novo liberalismo de minha provincia. E possivel alliança entre nós? Ainda que o quizesse, ainda que as novas idéas não nos separassem, a alliança era impossivel! Entre nós se interporiam, ainda quentes, os cadaveres dos meus infelizes amigos, espingardeados na Tapera e nos Humildes.

(Muito bem! Muito bem!)

Não posso, portanto, ser orgão nesta casa do novo partido progressista-liberal; e penso que assim procedendo, não sou incoherente e nem incorro no crime de apostasia—principalmente quando se atira a face do paiz—o terrivel dilemma—reforma ou revolução.—Isso é uma novidade que eu não posso acompanhar.

O Sr. Pinto de Campos: — Repito: isto é que seria incoherencia.

O Sr. Pinto Lima: —... porque a nossa constituição, sábia e previdente, nos ensina os meios por que ella mesma póde ser reformada sem esse recurso do desespero — a revolução — (Muito bem! apoiados.) Devo, entretanto, confessar que sinto dentro d'alma a separação, embora sómente politica, de caracteres puros e distinctos do finado partido historico hoje fundido no liberal progressista.

Quando considero que estadistas notaveis como os honrados senadores Furtado, Sinimbú, Souza Franco, Octaviano e outros dos quaes sou amigo particular e sincero, e cujos nomes me inspiraram sempre, e ainda inspiram a maior veneração, lastimo que elles se fossem confundir com aquelles que tanto se celebrisaram na guerra encarniçada aos verdadeiros liberaes. Quando pondero que cidadãos tão eminentes por suas virtudes a saber pensão diversamente e apreciam por outro modo a situação, duvido de mim, e quero crer que o erro é de minha fraca e acanhada intelligencia. (Não apoiados.)

Não posso ter a louca pretenção de pensar melhor do que essas intelligencias superiores e tão cheias de patriotismo, mas minha convicção sincera e profunda é a que tenho manifestado, e que, como representante da nação, não podia calar nem esconder. Resigno-me; prefiro fallar com esta franqueza, que talvez me colloque em má posição. Será ingenuidade, estranhavel em homem politico, mas é a voz de minha consciencia, e eu não sei dizer ao paiz o contrario do que ella me inspira.

Não conheço, caracteres mais puros do que esses a que me tenho referido, e entre elles se destaca o illustre chefe do gabinete de que fiz parte, cujas virtudes e intelligência apreciei de tão perto, e do qual não acreditava possivel poder divergir; mas, apezar de todo o respeito e amizade que lhe consagro, não lhe posso dar outro apoio senão o de homem livre e de consciencia; apoio de condescendencia, elle seria incapaz de querê-lo, e eu de da-lo. (Apoiados).

Sinto, repito, ver os historicos acompanhando os progressistas, de quem, em 1866 dizia o seguinte: « Um poder sem ponto de apoio no coração da sociedade, unicamente preoccupado de uma politica de dia por dia, sem grandeza e sem futuro, applaude-se de ver chegar a elle essa multidão de homens famintos dos seus favores, entreterá assim essa emulação miseravel; irá tentar até as consciencias retiradas.»

No mesmo discurso perguntava eu aos progressistas sahidos do partido conservador.

« Voltam aos conservadores? Se não voltam a seus antigos arraiaes; se pretendem fazer economia separada de duas opiniões, buscam uma chimera aspiram uma utopia, um impossivel de tal ordem, que, desde que o tentam, se tem mostrado impotente para fazer o bem, etc.

«Para provar que não ha incoherencia no meu modo de pensar de hoje daquelle que tinha quando fiz parte da opposição historica, lerei ainda um trecho do discurso que proferi na sessão de 25 de julho de 1866, ao qual me tenho referido: « As felizes instituições que possuimos e que tanta liberdade nos garantem, estão de tal modo enraizadas nos corações brasileiros, que louco seria quem pretendesse attentar contra ellas. Não ha esse perigo nos paizes como o nosso, em que a nação é ouvida e interessada nos seus mais importantes negocios.»

Quem professa esta opinião não póde acompanhar o novo programma de liberalismo. No discurso citado fazia eu a seguinte prophecia, que em breve se realizou: — « Permitta-se-me a phrase, por mais vulgar que seja; o terceiro partido é um *becco sem sahida*; ha de desapparecer no dia em que desapparecer este ministerio, que busca em vão manter uma situação artificial, galvanisar um cadaver!»

E é verdade, senhores,; o partido progressista no dia em que deixou as posições officiaes não teve sahida, envergonhou-se até do nome, e chegou a ponto, que hoje se considera como injuria o nome de progressista! (apoiados), não se encontra mais um só em todo o paiz! Ai delles se não fosse a longanimidade dos historicos.

A camara vio que já uma vez fui propheta em 1866. Vou agora fazer outra prophecia, e é a seguinte....

O Sr. Pinto de Campos: — Apoiado; eu estava esperando por ella.

O Sr. Pinto Lima: — Apezar de todas essas promessas pomposas e famosos programmas de que são garantes o presidente de 3 de agosto e os ministros da justiça e estrangeiros de 12 de maio, receio com o maior fundamento o apparecimento das mesmas divergencias, da mesma luta, dos mesmos escandalos no dia em que liberaes e progressistas tiverem de dirigir o leme do estado. Nesse dia os mesmos germens de separação se farão sentir (apoiados), com a circumstancia aggravante da reincidencia. (Muitos apoiados).

Se não posso, senhores, por tantas considerações acompanhar o novo partido liberal, parece que a consequencia logica devia ser—voltar aos meus antigos arraiaes no momento em que se dá o grito de alarma.

O Sr. Pinto de Campos: — Isto é mais prudente.

O Sr. Pinto Lima: — Comprehendo, porem que não posso gozar da confiança do partido conservador, do qual tenho vivido separado. (Muitos não apoiados).

O Sr. Cruz Machado: — O seu ministerio no principio foi conservador.

O Sr. Pinto Lima: — Confesso á camara que vivo triste, e minha alma se confrange diante do grave e melindroso estado em que contemplamos o paiz.

As finanças em descalabro; questões da maior importancia, como a emancipação do trabalho a bater-nos á porta; essa guerra a exhaurir-nos recursos; as leis mal executadas e carecendo de retoques, tudo constitue gravissima a tarefa daquelles que têm de dirigir a não do estado por entre os cachopos que a cercam. (Apoiados). Sómente uma politica larga e generosa, rodeada de dedicações sinceras e patrioticas, poderá salvar-nos.

Não é do expediente ordinario e da palavra esteril que nos ha de vir remedio a tantos males. Não sei o que o futuro encerra, mas elle occulta grandes acontecimentos, que só podem ser conjurado pelo mais sincero patriotismo e pela mais prudênte politica. Tenho fé que o gabinete actual, que possue tantos elementos de vida e de força, se compenetrará das necessidades da situação, e a desempenhe com aquella grandeza d'alma que o patriotismo sabe inspirar.

Honrado com a confiança da corôa e da camara, tendo maioria no senado e no conselho de estado, e, á sua frente, seus homens mais eminentes (apoiados), a actual situação está obrigada a promover o bem do paiz e deixar de si alguma cousa de grande e de util.

O Sr. Cruz Machado: — E deve.

O Sr. Pinto Lima: — Se o não fizer suas faltas não têm attenuante. Quanto a mim, humilde e insignificante unidade nesta casa (não apoiados), reservo toda a minha liberdade para dar ou negar meu voto, com a maior franqueza, e segundo as inspirações de minha consciencia. Dou ao gabinete todos os meios de governo; mas reservo toda a liberdade para votar como entender nas medidas administrativas e reformas que nos forem sendo offerecidas. Este procedimento póde não ser o mais vantajoso para o homem politico e desagradar as paixões dos partidos; na impossibilidade de as satisfazer, contento-me em agradar minha consciencia.

Dirigindo-me, Sr. presidente, a uma camara tão illustrada como esta, eu prescindo de outras considerações, porque cuido que as que fiz serão bastantes para não deixar duvida ácerca do meu procedimento nesta situação.

Desejava terminar aqui para não encurtar o tempo ao orador que me tem de succeder na tribuna; mas tenho para com o nobre deputado do municipio neutro, cuja intelligencia vigorosa sou dos primeiros a admirar, o dever, de dizer alguma cousa acerca das censuras que fez ás medidas financeiras adoptadas pelo gabinete de 31 de agosto.

Esse illustre deputado, em uma sessão a que não estive presente, censurou aquelle gabinete, de que tive a honra de fazer parte, por ter, na crise de 10 de setembro de 1864, promulgado medidas que considerou funestas ao paiz, e que como taes aggravaram a calamidade que então pesou sobre a praça do Rio de Janeiro.

S. Exc. começou por dizer-nos que as crises commerciaes são como os furacões que derribam sómente as arvores pôdres e carcomidas, respeitando as vigorosas e cheias de seiva. Passando a condemnar o gabinete de 31 de agosto, applicou sua attenção a tres medidas: — o processo especial da liquidação dos banqueiros e casas bancarias, a elevação da emissão do banco do Brasil ao triplo de seu fundo disponivel, e o curso forçado das suas notas.

Quanto ao 1.º ponto, Sr. presidente, permitta a camara que eu lêa um trecho do relatorio da commissão encarregada pelo governo imperial para proceder ao inquerito das causas principaes da crise de setembro de 1864. Esse trabalho, um dos mais importantes que se têm feito no paiz, é fructo de uma commissão presida por uma das nossas intelligencias mais esplendidas e cultivadas, o infatigavel conselheiro Ferraz, de saudosa memoria.

Occupando-se das crises, diz o relatorio da commissão de inquerito á pagina 10 e 11.

« As crises, opinam alguns, como as tempestades, derribam e destroem o que as praças contêm de pôdre e arruinado, purificam o commercio por meio de explosão de certo numero de estabelecimentos que vivem e descansão sobre falsas bases, e clareando a atmosphera commercial, descerrando as nuvens que occultam e disfarção quebras e ruinas, que cada dia se vão accumulando, fazem desapparecer da arena *transaccional* as ficções, etc.

« A experiencia e a historia de todos os paizes combatem taes exagerações.

« As crises com propriedade se podem comparar ás tempestades, pela sua subita irupção, pela sua furia e força devastadora, por seus effeitos e desastres. Mas o açoute devastador das tempestades não poupa as arvores soberbas e frondosas, cheias de força e de vida; não derriba e abate unicamente as frageis e rachiticas, as velhas carcomidas pela mão do tempo, atacadas de molestia ou arruinadas: *o que póde* destróe, supplanta e aniquila umas e outras, assim as pôdres, como as mais robustas e as mais louçãs e ricas de viço e flores.

« A propria quêda daquellas se não arrastavam a das que lhes são proximas, por vigorosas que sejam, se não as estraga, ao menos as desfolha, as despe de suas galas, de suas flores, de seus fructos, as abala e enfraquece; e as florestas assim combatidas não logram ficar limpas e expurgadas ou *purificadas* do que está arruinado ou pôdre! As arvores feridas ou enfraquecidas por esse flagello continuam a subsistir em estado precario, não podem resistir á acção do tempo ou a nova tormenta, e no correr dos annos definham, apodrecem, baqueam e se extinguem.»

E assim prosegue a illustrada commissão, apoiada na experiencia e na opinião dos melhores economistas, a demonstrar que as crises não prejudicam sómente as fortunas em máo estado, mas abala, e compromette as que se achavam nas melhores condições.

Nesses dias calamitosos, que a praça do Rio de Janeiro jámais esquecerá, o commercio, as direcções dos bancos, os homens mais habilitados, profissionaes, praticos e theoricos, todos pediam instantemente as medidas que foram promulgadas pelo governo, como se vê das representações desses bancos e de todas as publicações feitas por occasião daquella crise, e que se acham annexas ao relatorio a que me tenho referido.

Apezar disso, o governo resistia, porque queria proceder com todo o escrupulo e manter-se na orbita legal.

Crescendo, porém, de dia em dia, e de modo espantoso as calamidades da crise, e não podendo cruzar os braços diante de tantos desastres, ouvio as secções de justiça e fazenda do conselho de estado, e depois conselho de estado pleno, e apoiado no parecer unanime de tão sabia corporação, e attendendo ás reclamações geraes do commercio, decretou algumas medidas, e depois ainda outras, que eram consequencias das primeiras.

O processo especial das fallencias era pedido geralmente, e teve o voto unanime do conselho de estado; a emissão do banco foi logo excedida pela necessidade de acudir á praça. O governo, em vista de representação de seu presidente e de sua direcção, pesando seus motivos, legalisou o facto, e para isso estava autorisado pela lei.

Usou de uma faculdade de que mais de uma vez se tem lançado mão em circumstancias normaes. O banco, tendo excedido o triplo do seu fundo disponivel na emissão de notas, pedio autorisação para assim proceder, e foi deferido. A consequencia necessaria dessa medida era o curso forçado de suas notas.

No inquerito acham-se todos os esclarecimentos necessarios para elucidação da materia. Sobre o mesmo assumpto existem dous notaveis discursos do honrado senador o Sr. Furtado em resposta ao Sr. senador Zacarias, os quaes perfeitamente justificam as medidas do governo. Eu poderia reproduzir mal o que disse tão bem o honrado senador, mas não desejo fatigar a attenção da camara. O que tenho dito serve para mostrar a deferencia que presto ao nobre deputado.

Além disto, tendo o nobre deputado proposto que se eleja uma commissão de 21 membros para inquerir dessas questões, eu, convencido de que um dos serviços mais relevantes do gabinete de 31 de agosto foi o que prestou por occasião da crise bancaria, estimo que se eleja a commissão, e aguardo o seu trabalho para discutir mais largamente esta questão, que agora não desenvolvo para não prevenir qualquer juizo que nos tenha de offerecer a commissão que a casa vai eleger.

Vou, portanto, concluir dando a razão por que me inscrevi contra a resposta á falla do throno.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.